

TALITHA  KUM  
END HUMAN TRAFFICKING

# RELATÓRIO ANUAL 2024

REDE INTERNACIONAL  
CONTRA O TRÁFICO  
HUMANO



 UNIÃO INTERNACIONAL  
DAS SUPERIORES GERAIS

# ÍNDICE DE CONTEÚDOS

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> IR. OONAH O'SHEA, N.D.S. IR. ABBY AVELINO, M.M.	<b>4</b> 5 7	<b>6</b>	<b>ACOMPANHAMENTO</b> OCEANIA	<b>32</b> 33	<b>12</b>	<b>HISTÓRIAS INSPIRADORAS E MELHORES PRÁTICAS DE 2024</b> HISTÓRIA INSPIRADORA: REDE E COLABORAÇÃO HISTÓRIA INSPIRADORA: ADVOCACIA SISTÊMICA E EMPODERAMENTO TALITHA KUM: COMPARTILHANDO BOAS PRÁTICAS AO REDOR DO MUNDO, EM 2024	<b>60</b> 61 62 64	PRÊMIO PELO CONJUNTO DA OBRA 2024 TÍTULO DE DOUTORA HONORIS CAUSA EM LETRAS HUMANAS – LIVERPOOL HOPE UNIVERSITY PRÊMIO DE EXCELÊNCIA DA REDE NIGERIANA CONTRA O TRÁFICO INFANTIL, ABUSO E TRABALHO INFANTIL (NACTAL)	81 82 83	
<b>2</b>	<b>NOSSA MISSÃO</b> O QUE É O TRÁFICO DE PESSOAS? O QUE É TALITHA KUM? O COMITÊ INTERNACIONAL DE COORDENAÇÃO DA TALITHA KUM TALITHA KUM NO MUNDO	<b>10</b> 11 12 15 16	<b>7</b>	<b>PREVENÇÃO AO TRÁFICO DE PESSOAS</b> AMÉRICA LATINA E CARIBE	<b>36</b> 37	<b>13</b>	<b>PONTOS FORTES</b> SEGUNDA ASSEMBLEIA GERAL DA TALITHA KUM E CELEBRAÇÃO DOS 15 ANOS DA REDE TALITHA KUM APP CAMINHANDO COM DIGNIDADE 5ª EDIÇÃO – CURSO DE FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS TALITHA KUM (2024–2025): TECENDO NOVOS CAMINHOS DE CRESCIMENTO E SOLIDARIEDADE	<b>66</b> 67 72 74	<b>15</b>	<b>PRÓXIMOS PASSOS</b> AÇÕES CONCRETAS	<b>84</b> 85
<b>3</b>	<b>O ANO DE 2024 EM NÚMEROS – PRINCIPAIS INFORMAÇÕES E IMPLICAÇÕES ESTRATÉGICAS</b>	<b>18</b>	<b>8</b>	<b>ADVOGANDO PELA MUDANÇA</b> AMÉRICA DO NORTE	<b>40</b> 41	<b>14</b>	<b>RECONHECIMENTOS</b> PRÊMIOS E AGRADECIMENTOS 2024 IRMÃS PREMIADAS PELA LUTA CONTRA O TRÁFICO DE PESSOAS, EM 2024 PRÊMIO WE EMBRACE 2024	<b>76</b> 77 78 80	<b>16</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	<b>88</b>
<b>4</b>	<b>REDE PARA A SOLIDARIEDADE E A MUDANÇA</b> ÁFRICA	<b>24</b> 25	<b>9</b>	<b>FORTALECENDO A COLABORAÇÃO E AMPLIANDO O IMPACTO</b> ÁSIA	<b>44</b> 45	<b>15</b>	<b>COLABORADORES</b>	<b>92</b>	<b>17</b>	<b>LISTA DE ACRONIMOS</b>	<b>94</b>
<b>5</b>	<b>PROTEGENDO SOBREVIVENTES E OFERECENDO ABRIGO</b> EUROPA	<b>28</b> 29	<b>10</b>	<b>NAVEGANDO CONFLITOS</b> ORIENTE MÉDIO	<b>48</b> 49	<b>18</b>	<b>CRÉDITOS E CONTATOS</b>	<b>96</b>			
			<b>11</b>	<b>EMPODERANDO A JUVENTUDE</b>	<b>52</b>						

# INTRODUÇÃO



**IR. OONAH O'SHEA, NDS**  
Presidente da UISG



## “Talitha Kum” (Mc 5,41) – “Menina, eu te digo, levanta-te.”

Quando Jesus ordenou àquela criança que tivesse vida, se levantasse e retomasse seu lugar na comunidade, Ele expressava o desejo de Deus para cada ser humano. Esse desejo de Deus é o que motiva a rede Talitha Kum em seu compromisso de dismantelar o flagelo do tráfico de pessoas e da escravidão moderna.

Este relatório anual de 2024 apresenta os incansáveis esforços da rede Talitha Kum na erradicação do tráfico de pessoas e do abuso contra os mais vulneráveis, especialmente mulheres e crianças, por meio de ações concretas arraigadas na fé e na justiça. O relatório descreve a implementação das prioridades estratégicas da rede e destaca sua ampla atuação, possibilitada pela extraordinária dedicação das irmãs religiosas, suas associadas e muitos colaboradores que atuam nas bases.

O ano de 2024 marcou uma ampliação da rede, com crescimento especialmente nas regiões da África e da Oceania. Essas áreas, juntamente com a Ásia, são onde o tráfico se mostra mais intenso. Essa expansão reflete uma conscientização crescente, entre as religiosas e seus colaboradores, sobre a realidade do tráfico, sobretudo no que diz respeito às mulheres e meninas e sobre a necessidade de um esforço conjunto para combatê-lo.

Infelizmente, a necessidade de ação da Talitha Kum não diminuiu. O alcance da rede junto às vítimas/sobreviventes continua a se expandir, à medida que seu número cresce a cada ano. Ao mesmo tempo, os esforços da rede para sensibilizar e trazer à luz essa realidade, tanto perante as comunidades locais quanto diante da comunidade internacional, também

umentam, especialmente no que se refere ao trabalho forçado e à exploração sexual.

Talitha Kum é uma obra do Espírito, nascida do chamado do Evangelho para caminhar com os pobres e marginalizados. É uma missão abençoada por nosso Deus amoroso, que sempre está ao lado dos vulneráveis e explorados. Neste Ano *Jubilar da Esperança*, caminhamos como *Peregrinos da Esperança*, fortalecidos pela fé e pela comunidade.

Em nome da União Internacional das Superiores Gerais (UISG), aproveito esta oportunidade para expressar minha profunda gratidão à rede Talitha Kum por sua dedicação contínua e compromisso firme. Tenham a certeza do apoio contínuo da UISG, demonstrado pelo endosso ao *Apelo à Ação de Talitha Kum* e pela reafirmação da declaração feita durante a 2ª Assembleia Geral, em maio de 2024. Ao assumir minha nova função como presidente da UISG, mantenho o firme compromisso de apoiar Talitha Kum e promover sua visão para um mundo livre do tráfico de pessoas.

Também encorajo calorosamente todas as Superiores Gerais ao redor do mundo a continuar apoiando e promovendo o trabalho vital das irmãs da Talitha Kum e de seus colaboradores. Seu testemunho profético, nas bases, é sinal da misericórdia de Deus e farol de esperança para os que estão presos nos ciclos da exploração.

Sigamos em frente, fiéis, corajosas e unidas, respondendo ao chamado de Jesus: “*Talitha Kum.*”



# INTRODUÇÃO



**IR. ABBY AVELINO, MM**  
Coordenadora Internacional Talitha Kum



## Relatório Talitha Kum, 2024: Uma Jornada de Transformação

Com profunda gratidão e esperança, tenho a satisfação de apresentar o Relatório Anual de 2024, em nome da rede global Talitha Kum. O ano de 2024 trouxe desafios significativos, mas também fortes sinais de resiliência, colaboração e esperança. Diante das crises globais, Talitha Kum permaneceu fiel à nossa missão: caminhar ao lado das pessoas afetadas pelo tráfico e pela exploração, respondendo com compaixão, coragem e solidariedade.

Em 2024, Talitha Kum acolheu **quatro novas redes nacionais**, incluindo a Talitha Kum das **Ilhas do Pacífico**. Com estas novas redes, contamos, agora, **com 64 redes nacionais, em 108 países**. Na África, ampliamos nossa presença no **Burundi**, na **República Democrática do Congo** e em **Angola**. Novos esforços também foram iniciados em outros países africanos e asiáticos. Esse envolvimento evidencia a contínua relevância da missão de Talitha Kum e a necessidade urgente de nossa presença

em regiões fortemente impactadas pelo tráfico.

O ano de 2024 também foi marcado pelo agravamento dos conflitos armados em várias nações africanas, em Myanmar, na Ucrânia e no Oriente Médio. Essas crises resultaram no deslocamento de comunidades e no aumento dos riscos para crianças, mulheres, migrantes e refugiados. Apesar desses desafios, a Talitha Kum ampliou em **20%** o apoio oferecido às vítimas e sobreviventes, disponibilizando abrigos seguros, cuidado informado sobre trauma, assistência jurídica e desenvolvimento de habilidades. Esses esforços reforçam nosso compromisso inabalável de acompanhar os que vivem à margem.





# NOSSA MISSÃO

## 2

## O Que é o Tráfico de Pessoas?

Como o próprio nome indica, o tráfico de pessoas ou tráfico humano, como também é conhecido, diz respeito a pessoas. Neste caso, trata-se de indivíduos que, em busca de sobrevivência, acreditaram que a única opção era confiar em promessas que, sem saber, eram falsas. O que lhes foi prometido era um “futuro”, não necessariamente um futuro melhor, mas simplesmente um futuro. Samira, uma sobrevivente do tráfico de pessoas acompanhada pela rede Talitha Kum, [compartilhou em seu testemunho](#):

*“Eu queria dar um futuro para minha filha e decidi enfrentar uma jornada rumo à Tunísia. Sabia que essa poderia ser uma viagem que colocaria minha vida em risco; no entanto, sabia que precisava fazer isso por mim e por minha filha.”*

**O tráfico de pessoas está aumentando globalmente.** O fenômeno é complexo e difícil de compreender, pois é quase impossível obter dados atualizados e concretos. Ele está em constante transformação, uma vez que está intrinsecamente ligado a tendências

globais emergentes, realidades, desigualdades e vulnerabilidades.

O mais recente [Relatório UNODC](#) (Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime) aponta um acentuado aumento global do tráfico: **em 2022, houve um crescimento de 25%** no número de vítimas detectadas, em comparação com 2019. Os casos de **trabalho forçado** cresceram **47%**, e as **vítimas infantis** aumentaram **31%**, com um crescimento de **38% entre meninas**. Essas tendências estão relacionadas ao aumento das vulnerabilidades causadas pela **pobreza, conflitos armados e crise climática**. O tráfico de **meninos** cresce em regiões com grande número de crianças desacompanhadas, enquanto **meninas em países de alta renda** são frequentemente traficadas para exploração sexual. Além disso, 22% das organizações não governamentais informam que **mais de um terço das sobreviventes** que acompanham **foram traficadas** mais de uma vez.

De acordo com o [Relatório Global sobre Tráfico de Pessoas 2024](#):

- Mulheres e meninas ainda representam a maioria dos casos de tráfico.



- Em muitas regiões, a maior parte das pessoas traficadas são menores de idade.
- O número de pessoas traficadas para trabalho forçado já superou o de vítimas de exploração sexual.

Para aprofundar sua compreensão sobre o **tráfico de pessoas**, [clique aqui](#) para ler a definição definida por Talitha Kum e seus parceiros/as.



# O que é Talitha Kum?

## Talitha Kum: Rede Internacional Contra o Tráfico de Pessoas

Talitha Kum é uma rede internacional de irmãs católicas, aliadas e parceiras, incluindo sobreviventes comprometidas com o fim do tráfico de pessoas e das diversas formas de exploração que o alimentam. Fundada em 2009 como uma iniciativa da **União Internacional das Superiores Gerais (UISG)**, a rede recebe seu nome do Evangelho de Marcos:

*“Talitha Kum. Menina, eu te digo, levanta-te”*  
(Marcos 5,41)

Essas palavras de Jesus expressam o espírito da missão de Talitha Kum – um chamado à vida, à esperança e à dignidade para aqueles e aquelas feridas pela violência do tráfico de pessoas. Arraigada no Evangelho e inspirada pela Doutrina Social da Igreja Católica, Talitha Kum oferece uma resposta compassiva e fundamentada na fé a uma das mais urgentes injustiças globais da atualidade.

**Talitha Kum é uma rede de base**, profundamente inserida nas realidades locais e conectada em mais de 100 países. Irmãs católicas, muitas vezes, atuando em contextos desafiadores, lideram a rede em colaboração com parceiros religiosos, leigos e pessoas de boa vontade. Esse modelo de rede comunitária permite uma proximidade concreta com os que estão mais expostos ao risco do tráfico e da exploração.



© Lisa Kristine

No centro da ação da Talitha Kum está o **acompanhamento espiritual**. Isso não é apenas um serviço, mas uma vocação. As Irmãs Católicas acompanham a pessoa sobrevivente com **presença e cuidado**, caminhando ao seu lado em meio à dor, à cura e à reconstrução. Elas defendem a dignidade de cada pessoa, testemunhando sua resiliência, esperança e coragem.

A história de Aisha, uma sobrevivente da exploração sexual, reflete esta missão. Traficada desde os 16 anos, Aisha enfrentou medo e isolamento. Sua vida começou a mudar quando encontrou uma rede Talitha Kum que lhe ofereceu proteção, escuta e apoio espiritual. Por meio desse acompanhamento, encontrou forças para resgatar sua dignidade. Hoje, ela apoia outras mulheres em trajetórias semelhantes e sonha em criar um abrigo para sobreviventes, um espaço fundamentado na cura e na esperança. Sua jornada encarna a mensagem do Evangelho: **“Talitha Kum”, levanta-te**.

Em 2024, Talitha Kum celebrou seu **15º aniversário**, marcando tanto seu crescimento quanto o aprofundamento de seu impacto. O que começou como uma pequena iniciativa tornou-se uma rede **global liderada por irmãs**, uma presença confiável nas igrejas locais e nas comunidades vulneráveis.

Na ocasião, o Papa Francisco ofereceu sua palavra de encorajamento:

*“Talitha Kum tornou-se uma rede global, amplamente difundida e, ao mesmo tempo, profundamente enraizada nas Igrejas locais. Tornou-se um ponto de referência para as vítimas, suas famílias, os que estão em risco e as comunidades mais vulneráveis. Além disso, os seus apelos atuam como um forte lembrete às instituições e governos, locais e nacionais, para que assumam suas responsabilidades a esse respeito. Encorajo-vos a continuar neste caminho, fortalecendo a prevenção e o cuidado, e tecendo muitos relacionamentos valiosos que são indispensáveis para combater e vencer o tráfico.”*

**Mensagem do Papa Francisco**  
15º Aniversário de Talitha Kum  
23 de maio de 2024



Essas tendências se baseiam nos casos detectados de tráfico humano. A maioria passa despercebida.

Talitha Kum é mais do que uma rede. É um testemunho vivo do **Evangelho**, profético, colaborativo e enraizado na compaixão. Juntas e juntos, seguimos nossa caminhada rumo ao fim do tráfico de pessoas.



© Margherita Simionati – TK – UISG



© Margherita Simionati – TK – UISG



# Comitê de Coordenação Internacional Talitha Kum



**IR. ABBY AVELINO, MM**  
Coordenadora Internacional Talitha Kum  
MM - Irmãs Maryknoll



**IR. YVONNE CLEMENCE BAMBARA, RGS**  
Representante regional da África  
RGS - Congregação de Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor



**IR. ADINA BALAN, CJ**  
Representante regional da Europa  
CJ - Congregatio Jesu



**IR. ANNETTE ARNOLD, RSJ**  
Representante Regional da Oceania  
RSJ - Irmãs de São José do Sagrado Coração



**IR. CARMEN GARCIA UGARTE, OSR**  
Representante regional da América Latina  
OSR - Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor



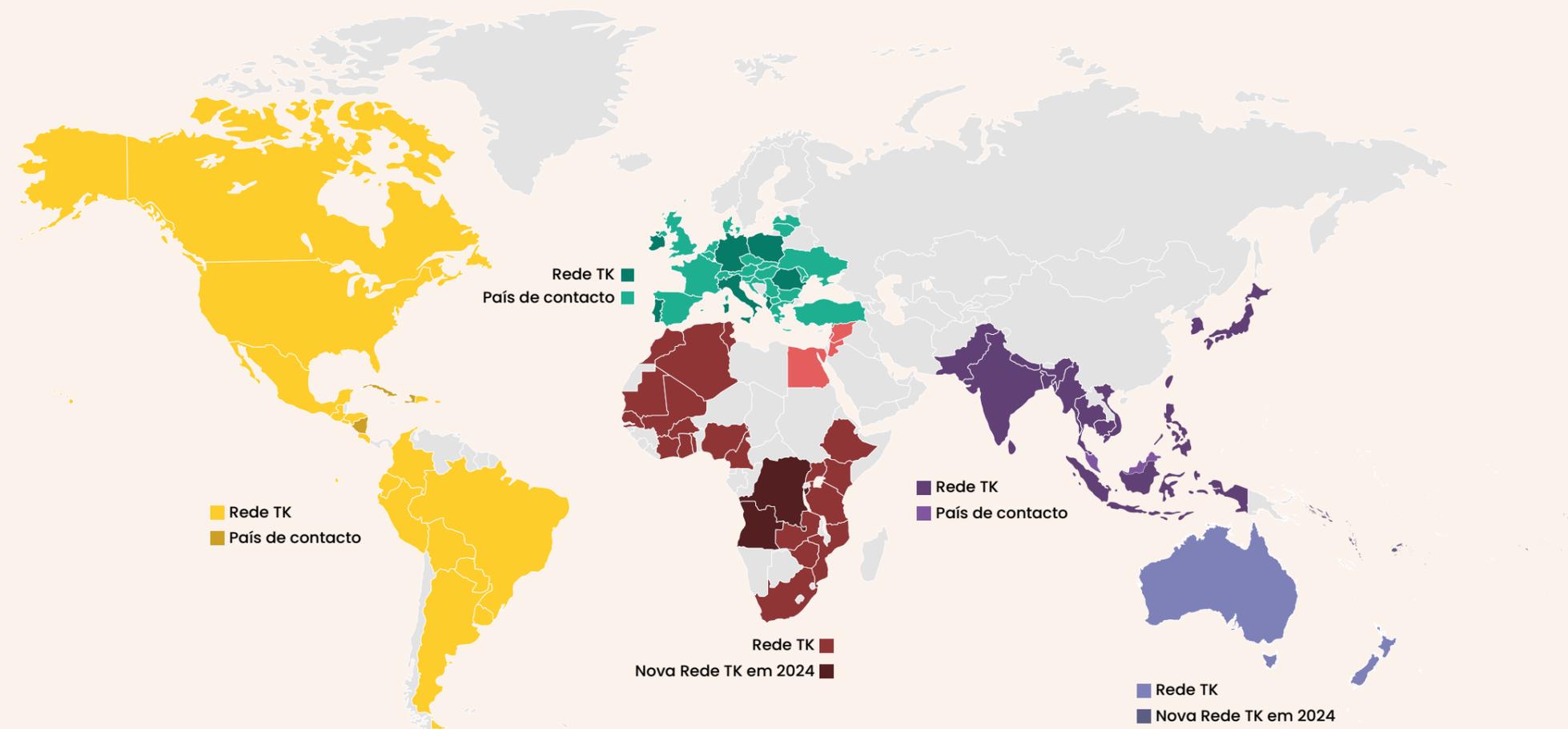
**IR. ISABELLE COUILLARD, SGM**  
Representante regional da América do Norte  
SGM - Irmãs da Caridade de Montreal



**IR. PAULA KWANDAO PHONPRASERTRUKSA, SPC**  
Representante regional da Ásia  
SPC - Irmãs de São Paulo de Chartres



# Talitha Kum no Mundo



**País de contacto:** Não foi estabelecida uma rede formal. Diálogo contínuo com uma ou mais pessoas de contacto.

## ÁFRICA

NIGÉRIA  
ÁFRICA DO SUL  
UGANDA  
ZIMBABWE  
QUÊNIA  
BURQUINA FASO  
CAMARÕES  
GANA  
MOÇAMBIQUE

ETIÓPIA  
TANZÂNIA  
ZÂMBIA  
COSTA DO MARFIM  
MALI  
TOGO  
TUNÍSIA  
ARGÉLIA  
MARROCOS

MAURITÂNIA  
SENEGAL  
**Novas Redes de TK no 2024**  
**BURÚNDI**  
**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO**  
**ANGOLA**

## ÁSIA

INDONÉSIA  
ÍNDIA  
SRI LANKA  
FILIPINAS  
TAILÂNDIA  
COREIA DO SUL  
JAPÃO  
MYANMAR  
CAMBOJA

TIMOR LESTE  
PAQUISTÃO  
TAIWAN  
BANGLADESH  
VIETNÃ  
NEPAL  
**País de Contacto**  
**MALÁSIA**

## MÉDIO ORIENTE

LÍBANO  
JORDÂNIA  
REPÚBLICA ÁRABE DA SÍRIA  
EGITO

## EUROPA

ALEMANHA  
ITALIA  
IRLANDA  
PORTUGAL  
ROMÊNIA  
ALBÂNIA  
POLÔNIA

**País de Contacto**  
**REINO UNIDO**  
**FRANÇA**

**ESPAÑA**  
**DINAMARCA**  
**PAÍSES BAIXOS**  
**BÉLGICA**  
**LETÔNIA**  
**LITUÂNIA**  
**UCRÂNIA**  
**MOLDÁVIA**  
**BULGÁRIA**  
**GRÉCIA**  
**TURQUIA**

**ÁUSTRIA**  
**ESLOVÉNIA**  
**SUÍÇA**  
**MALTA**  
**CROÁCIA**  
**MONTENEGRO**  
**KOSOVO**  
**HUNGRIA**  
**ESLOVÁQUIA**  
**REPÚBLICA TCHECA**  
**MACEDÓNIA DO NORTE**

## AMÉRICA LATINA E NORTE

REPÚBLICA DOMINICANA  
COLOMBIA  
BRASIL  
PERU  
ARGENTINA  
GUATEMALA  
HONDURAS  
COSTA RICA  
O SALVADOR  
PARAGUAI  
URUGUAI

MÉXICO  
EQUADOR  
BOLÍVIA  
PORTO RICO  
CANADÁ  
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA  
**País de Contacto**  
**NICARÁGUA**  
**CUBA**  
**HAITI**

## OCEÂNIA

AUSTRALIA  
NOVA ZELÂNDIA  
**Novas Redes de TK no 2024**  
**VANUATU**  
**FIJI**  
**ILHAS SALOMÃO**  
**TONGA**  
**SAMOA**  
**KIRIBATI**

# O ANO DE 2024 EM NÚMEROS – PRINCIPAIS INFORMAÇÕES E IMPLICAÇÕES ESTRATÉGICAS

# 3

**E**m 2024, a Talitha Kum registrou **6.043 membros e colaboradores**, o que representa um **aumento de 2,85%** em relação ao ano anterior. Ao mesmo tempo, **o número de Congregações Religiosas envolvidas caiu para 841, uma redução de 3,85%**, observada principalmente nas **Américas e na Oceania**. Essa realidade evidencia a necessidade de ampliar a formação e a liderança leiga, fortalecer a colaboração intergeracional entre irmãs e construir parcerias sólidas com redes aliadas para sustentar a missão diante das mudanças demográficas.

Os dados de 2024 revelam um crescimento mensurável e desafios emergentes em toda a rede global Talitha Kum. As percepções a seguir refletem uma combinação de avanços quantitativos e relevância qualitativa:

**1. Aumento do Apoio aos Sobreviventes**  
Em 2024, **46.863 vítimas-sobreviventes do tráfico de pessoas** receberam apoio direto da Talitha Kum – um aumento total de **19%, em comparação com o ano anterior**. Isso inclui um **crescimento de 26%** nos serviços como abrigo seguro, cuidados informados sobre traumas, assistência jurídica e desenvolvimento de habilidades, especialmente na Ásia e nas Américas. Esses esforços foram realizados principalmente por irmãs e colaboradores da Talitha Kum, cuja presença compassiva e acompanhamento de longo prazo encarnam a missão da rede de caminhar com os sobreviventes, com dignidade e esperança. Esse alcance crescente reflete não apenas um aumento da necessidade, mas também a confiança que as comunidades depositam na Talitha Kum como uma rede de fé arraigada na solidariedade.

**2. Tendências Desiguais no Acesso à Justiça**  
Houve uma **redução geral de 26% nos serviços de acesso à justiça**, com quedas significativas na Europa e na África. No entanto, contrastando com esse cenário, houve um **aumento positivo no acesso à justiça na Ásia**, onde o apoio jurídico eficaz e as parcerias, na defesa dos direitos, apresentaram resultados promissores. Essa variação aponta para a necessidade de fortalecer o acompanhamento jurídico e replicar práticas regionais bem-sucedidas em áreas com poucos recursos.

**3. Ações Direcionadas para Mulheres, Meninas e Crianças**  
Pela primeira vez, a Talitha Kum coletou dados separados sobre o número de mulheres, meninas e crianças atendidas por programas de prevenção e proteção. Em 2024:

- **222.573 mulheres e 204.044 crianças (meninos e meninas)** foram atendidas por meio de **atividades de prevenção e conscientização**.
- Além disso, **31.157 mulheres e meninas** receberam **cuidados e apoio direto como vítimas-sobreviventes** do tráfico.

Essa especificidade permite que a Talitha Kum adeque suas respostas de forma mais eficaz, garantindo programas sensíveis às necessidades específicas de mulheres, meninas e crianças, os grupos mais vulneráveis ao tráfico e à exploração.





© Margherita Simionati-TK-UISG

#### 4. Crescimento na Prevenção e no Trabalho em Rede

Os programas de prevenção alcançaram quase **690.356 pessoas em 2024**, representando um **aumento de 11%**. As ações em rede envolveram **123.493 pessoas**, um **crescimento de 36%**. Esses aumentos foram especialmente significativos nas Américas, Ásia, Oriente Médio e África. Em conjunto, essas estratégias refletem a força da Talitha Kum na mobilização de base, na colaboração inter-religiosa e no trabalho em rede em múltiplos níveis.

#### 5. Fortaleceu a presença na advocacia

As iniciativas de advocacia alcançaram **78.473 pessoas**, com maior visibilidade e ações de lobby nos continentes americano, europeu, oceânico e africano. As ações de defesa da Talitha Kum baseiam-se nas vozes das pessoas sobreviventes e nas experiências vividas pelas comunidades, ampliando o impacto de sua participação nos espaços de formulação de políticas e nas plataformas da sociedade civil.



#### 6. Impacto e Alcance Geral

Com um **aumento total de 25% no alcance**, a Talitha Kum chegou a **939.185 pessoas em todo o mundo em 2024**. Esse crescimento foi impulsionado pela expansão dos programas de prevenção, pelo aprofundamento da colaboração em rede, pelo fortalecimento do apoio a sobreviventes e por ações de advocacia mais eficazes. Atualmente, a rede está presente em **64 redes nacionais, distribuídas em 108 países**, com crescimento notável na África e na Oceania.



© Margherita Simionati-TK-UISG

TALITHA KUM  
END HUMAN TRAFFICKING



DADOS  
MUNDIAIS  
TOTAIS

2024

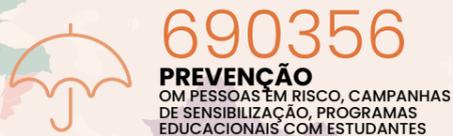


TALITHA KUM  
END HUMAN TRAFFICKING



DADOS  
MUNDIAIS  
TOTAIS

2024



939185  
PESSOAS  
ABRANGIDAS  
EM 2024

# REDE PARA A SOLIDARIEDADE E A MUDANÇA

# 4



**IR. YVONNE CLEMENCE BAMBARA, RGS**

Representante regional da África

RGS - Congregação de Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor

## África

**T**alitha Kum África mantém uma **interação dinâmica e colaborativa entre as diversas redes nacionais do continente**. A rede continental está subdividida em **5 grandes zonas regionais**. A interação qualitativa entre as redes nacionais, de um mesmo grupo regional (HUBS), tem levado a uma colaboração eficaz na sensibilização pública sobre o tráfico de pessoas dentro dos países, bem como ações conjuntas de conscientização, em pontos de fronteira migratória, onde o tráfico de pessoas representa uma ameaça maior. No nível nacional, as redes colaboram entre si para criar um **plano estratégico nacional**. Cada rede dentro do país traduz, então, esse plano em ações concretas.

Talitha Kum não é a única organização envolvida na luta contra o tráfico. Diversas organizações civis têm consciência dessa realidade e se organizaram para reduzir a expansão do fenômeno e apoiar os sobreviventes. Consequentemente, Talitha Kum uniu forças com outras entidades religiosas, civis, governamentais e ONGs na África. O trabalho em rede, neste nível, tornou possíveis, por exemplo, formação via





© Marco Mastrandrea



Zoom e seminários online, ações de conscientização por meio da imprensa, de rádios comunitárias e de canais de televisão. Essa colaboração também se estende ao apoio e cuidado com vítimas e sobreviventes do tráfico, incluindo a facilitação do repatriamento seguro dessas pessoas.

Os governos africanos estão cientes do fenômeno humilhante e desonroso do tráfico. No entanto, essa consciência nem sempre se traduz em prioridade nas políticas públicas. **A missão de Talitha Kum é, por isso, bem acolhida pela maioria das estruturas governamentais nacionais.** Isso se reflete em atividades conjuntas sobre a questão do tráfico e na acolhida de sobreviventes em abrigos administrados por congregações, membros de Talitha Kum, suprindo a falta deste tipo de estrutura em muitos países africanos.



No que diz respeito às estruturas religiosas, Talitha Kum criou vínculos com comunidades cristãs de base, paróquias, dioceses e seus líderes, que apoiam os membros de Talitha Kum em sua missão específica de conscientização, acolhimento e apoio aos sobreviventes do tráfico.

Outra rede na qual Talitha Kum tem investido é a **Rede de Jovens Embaixadores de Talitha Kum**. Em 2024, Talitha Kum formou outro grupo de cerca de 100 jovens, fortalecendo ainda mais o engajamento juvenil em todo o continente.

Como diz o provérbio africano: “Um dedo sozinho não consegue pegar a farinha.” Por meio de suas diversas redes e da colaboração com outros parceiros estratégicos, Talitha Kum trabalha cada vez mais para tornar visível sua contribuição no campo, avançando uma conexão de rede de cada vez.



## ÁFRICA

As redes africanas da Talitha Kum se expandiram significativamente na Nigéria, Gana, Etiópia, Zimbábue e Burkina Faso. Os esforços se concentraram na prevenção, no cuidado às sobreviventes, no acesso à justiça e no fortalecimento do trabalho em rede e na colaboração. Campanhas de rádio e mídias sociais aumentaram a conscientização sobre os riscos da migração, especialmente em Zâmbia e no Quênia. As sobreviventes receberam cuidado integral e repatriação segura para apoiar sua recuperação. Relações de confiança com as autoridades melhoraram os resultados na área da justiça, ao mesmo tempo que protegiam as vítimas. Parcerias fortalecidas ampliaram o alcance da rede e aprofundaram seu impacto, evidenciando o compromisso da Talitha Kum de acabar com o tráfico de pessoas em toda a África.



# PROTEGENDO SOBREVIVENTES E OFERECENDO ABRIGO

# 5



**IR. ADINA BALAN, CJ**  
Representante regional da Europa  
CJ – Congregatio Jesu

## Europa



“Sobreviventes não são apenas receptores de cuidados, mas protagonistas da transformação,” esta foi a verdade essencial reafirmada por Talitha Kum Europa, em 2024. À medida que os padrões do tráfico se tornam mais complexos na Europa, em razão do aumento das migrações, deslocamentos e do uso crescente de aplicativos de mensagens e plataformas criptografadas por traficantes para aliciar, recrutar e explorar vítimas, **os abrigos tiveram de evoluir, passando de prestadores de serviços tradicionais a espaços de empoderamento e desenvolvimento de liderança.**

Em 2024, por meio de sua vibrante rede de congregações e parceiros, Talitha Kum Europa intensificou seu compromisso de oferecer abrigos de curto e longo prazo e proteção centrada na pessoa sobrevivente. Todos os membros se engajaram ativamente na resposta à Prioridade 2 de Talitha Kum, **adotando uma abordagem holística** e centrada na pessoa sobrevivente, caminhando com empatia ao lado dessas pessoas, promovendo sua participação e fomentando espaços de cura, dignidade e fortalecimento pessoal.





© Margherita Simionati-TK-UISG

Em 2024, em resposta às necessidades das sobreviventes, **os abrigos foram transformados de paradas emergenciais em verdadeiros pontos de apoio à vida.** Muitos passaram a oferecer, não apenas resgate imediato ou abrigo, mas também cuidado de longo prazo com abordagem informada sobre trauma, capacitação profissional e construção de comunidade, enquanto as pessoas refazem suas vidas fragmentadas. Nesses espaços seguros, elas podem iniciar seu processo de cura, que muitas vezes envolve desafios

complexos de saúde mental, decorrentes de traumas prolongados, medo e perdas.

A continuidade do **Programa de Formação de Liderança para Sobreviventes**, desenvolvido pela rede RENATE, foi uma iniciativa de destaque em 2024. Os relatos de participantes, muitos dos quais hoje atuam como mentores em seus próprios abrigos, destacam o **impacto transformador** da experiência. O programa realmente desencadeou uma onda de empoderamento. Surgiram, também, discussões importantes sobre inclusão. Na Albânia, por exemplo, a rede está explorando **um projeto-piloto voltado a sobreviventes do sexo masculino**, reconhecendo suas vulnerabilidades específicas e a necessidade de adaptar as estruturas de apoio.

No centro de todos esses esforços está a dedicação inabalável das equipes dos abrigos, que atuam em contextos difíceis e com poucos recursos. Reconhecendo o impacto emocional do trabalho de cuidado, a RENATE aprovou a proposta de **um retiro anual**. Essa iniciativa, que já acontece há 10 anos, oferece às pessoas na linha de frente um espaço sagrado para descanso, reconexão e acolhimento, onde recebem a mesma experiência que oferecem generosamente a outras pessoas.



Entre os **desafios que permanecem** estão: o aumento do número de menores acolhidos nos abrigos, o que demanda medidas específicas de proteção e enfrentamento de complexidades legais; modelos tradicionais de cuidado que já não respondem ao tráfico cibernético e à exploração digital; e o trauma multifacetado em zonas de conflito, que exige acompanhamento psicossocial e espiritual urgente, tanto para sobreviventes quanto para os cuidadores.

Em países como Albânia, Grécia, Polônia, Romênia, Alemanha e Ucrânia, irmãs religiosas e parceiros leigos acompanharam, diariamente, os sobreviventes em sua jornada de reconquista da própria voz e reconstrução de suas vidas, em comunidades que ainda relutam em reconhecer o tráfico para além do estigma e do preconceito.

*“As irmãs sempre me escutaram sem julgar e me ensinaram que eu era mais do que aquilo que me aconteceu. Elas me ajudaram a encontrar esperança, até nos dias mais escuros.”*

Crina (Romênia)



A Talitha Kum Europa avançou na prevenção, no cuidado com vítimas e sobreviventes, no acesso à justiça, no trabalho em rede e na advocacia. A rede “ANTI-TRATTA”, da União das Superiores Gerais da Itália, promoveu a conscientização por meio de debates sobre filmes, exposições, vigílias de oração e ações educativas. A APT Irlanda liderou parcerias estratégicas, campanhas públicas e o programa educativo cAPTives, envolvendo estudantes e responsáveis pela elaboração de políticas públicas. A SOLWODI Alemanha ofereceu apoio psicológico, abrigos e suporte à reintegração. Os esforços da advocacia, com forte colaboração com a RENATE, como rede regional, destacaram a pesquisa ética e políticas baseadas em dados, fortalecendo a execução das pesquisas e o impacto da advocacia em toda a região.



# ACOMPANHAMENTO 6



**IR. ANNETTE ARNOLD, RSJ**

Representante Regional da Oceania  
RSJ – Irmãs de São José do Sagrado Coração

## Oceania

As palavras desta sobrevivente descrevem, da melhor forma, o papel do Programa de Acompanhamento da ACRATH:

*“Gostaria de expressar minha mais profunda gratidão à ACRATH pelo apoio extraordinário que recebi. Desde o início, a ACRATH ofereceu mais do que apenas ajuda financeira – foi um pilar de encorajamento emocional e de confiança em meu potencial. As bolsas de estudo e os auxílios financeiros concedidos ajudaram a aliviar o pesado fardo das mensalidades, dos livros didáticos, de equipamentos eletrônicos, do carro, das despesas com creche e dos custos diários. Isso me permitiu focar integralmente nos estudos e na formação clínica, sem o estresse adicional causado pelas dificuldades financeiras.*

*Para além do auxílio financeiro, o apoio emocional que recebi teve um impacto duradouro. Nos momentos mais difíceis, senti que era vista, ouvida e fortalecida. O incentivo e a orientação recebidos me lembraram de que eu nunca estive sozinha nesta jornada e que o sonho de me tornar enfermeira valia cada sacrifício. Hoje, prosperando na minha carreira de enfermagem, levo comigo os valores e a compaixão que a ACRATH me transmitiu. Sirvo meus pacientes com dedicação, dignidade e um profundo senso de propósito – sabendo que me apoio nos ombros daqueles que acreditaram em mim. Obrigada, ACRATH, por ser um farol de esperança e força. Vocês não apenas apoiaram minha educação – moldaram o meu futuro.”*

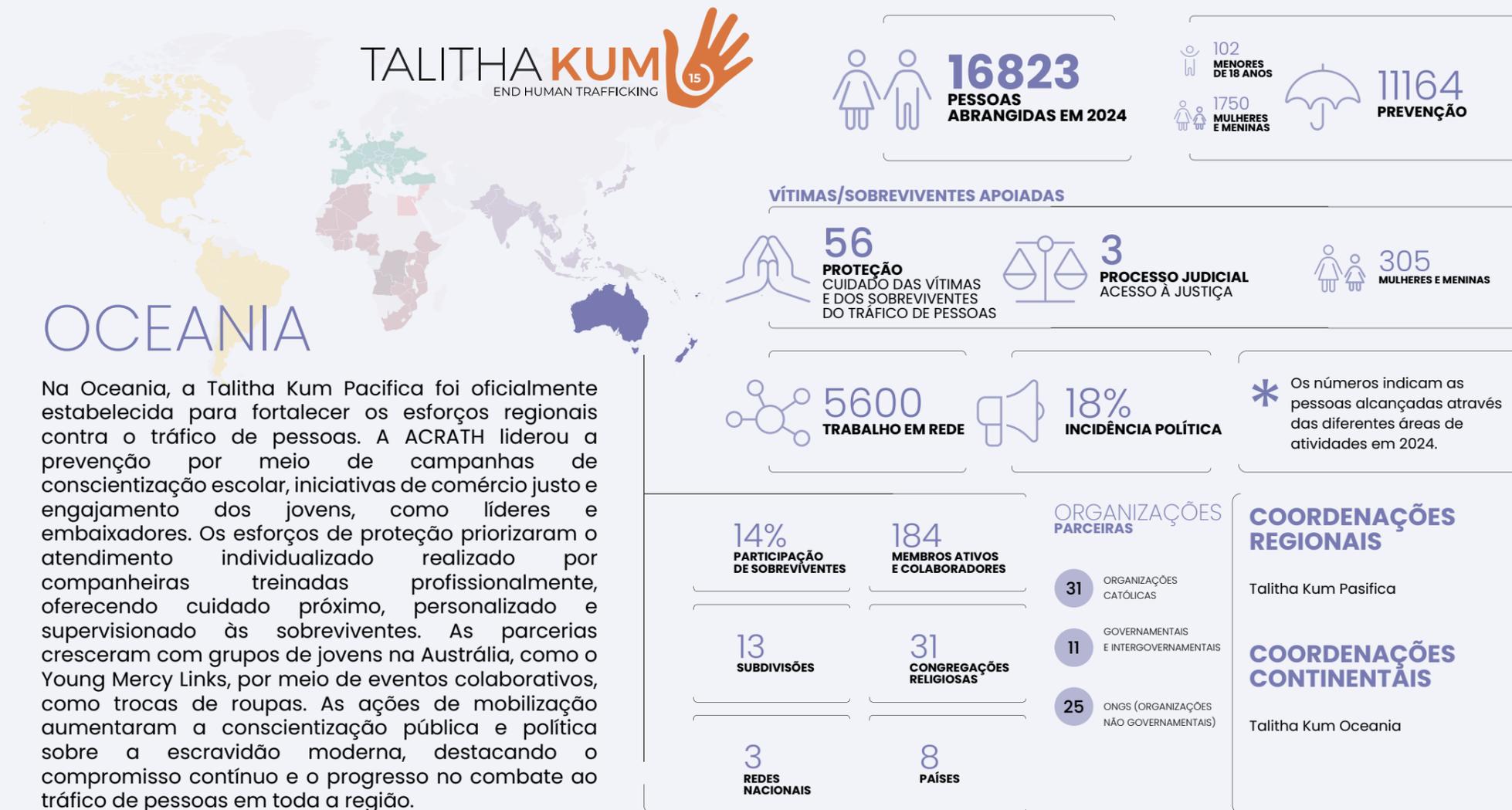


**O apoio contínuo e o empoderamento de pessoas que vivenciaram o tráfico de pessoas** são prioridades na nossa Região Oceania. O **Programa de Acompanhamento** tem sido um pilar fundamental da atuação da Australian Catholic Religious Against the Trafficking of Humans (Religiosos Católicos Australianos Contra o Tráfico de Pessoas - ACRATH), desde 2005. Uma avaliação realizada em 2024 resultou na atualização do Manual do Programa de Acompanhamento da ACRATH, na nomeação de uma Coordenadora do Programa de Acompanhamento, na criação de um programa de capacitação, na revisão de políticas e procedimentos e na formação de um novo Grupo Consultivo. Todos esses elementos compõem um programa robusto, que oferece apoio tanto à Pessoa Acompanhante quanto à pessoa sobrevivente e às agências encaminhadoras.

**O que é o Programa de Acompanhamento da ACRATH?** Os membros da ACRATH oferecem uma presença acolhedora e amiga – o apoio de um “bom vizinho” – para amparar e incentivar as pessoas a tomarem as rédeas da própria vida. A Pessoa Acompanhante da ACRATH não é assistente social nem terapeuta, e não atua em situações de necessidades graves não atendidas, como questões agudas de saúde mental. Em 2024, treze

Acompanhantes foram cuidadosamente selecionadas, receberam formação continuada e supervisão profissional regular. As principais áreas de formação contínua incluem: estabelecimento e manutenção de limites saudáveis; consciência intercultural e inter-religiosa; abordagem fundamentada no trauma para o exercício da missão; e conformidade com todos os padrões de proteção e salvaguarda. As acompanhantes sempre priorizam e respeitam a privacidade e a autonomia das pessoas que acompanham.

**Que tipo de ajuda as Acompanhantes da ACRATH oferecem?** As acompanhantes da ACRATH se encontram regularmente com as pessoas sobreviventes acompanhadas, em locais públicos (por exemplo, bibliotecas públicas ou cafés). Às vezes, as acompanham em compromissos (como atendimentos em serviços sociais do governo), oferecem transporte ou apoio (por exemplo, levando-as a grupos culturais ou comunitários, igrejas). Na maioria das vezes, o apoio se dá por meio de uma conversa informal, tomando um café. Em 2024, graças a doações generosas, conseguimos oferecer apoio financeiro que contribuiu para o processo de cura, crescimento e desenvolvimento de 17 pessoas sobreviventes e seus filhos.



# PREVENÇÃO AO TRÁFICO DE PESSOAS

7



**IR. CARMEN GARCIA UGARTE, OSR**

Representante regional da América Latina  
OSR - Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor

## América Latina e Caribe

O ano de 2024 encerrou-se com o lançamento de um importante **Manifesto contra o Tráfico de Pessoas**. As redes Talitha Kum e a Comissão contra o Tráfico da Confederação Latino-Americana de Religiosos e Religiosas (CLAR) lançaram, conjuntamente, esse Manifesto em 10 de dezembro, data em que se celebra o Dia Mundial dos Direitos Humanos. O documento é claro e contundente:

*“A dimensão místico-profética nos impulsiona a agir na erradicação do tráfico de pessoas.”*

**Manifesto contra a trata de personas**  
10 de dezembro de 2024



**“AS PESSOAS NÃO SÃO MERCADORIA”** – é o que se lê na **principal passagem de fronteira entre a Colômbia e o Equador**. As Redes Talitha Kum da América Latina (REDES) repetem essa afirmação em todos os encontros e atividades, pois **todo ser humano tem dignidade, valor e direitos inalienáveis que devem ser respeitados e protegidos**.



As pessoas não são objetos que podem ser comprados, vendidos ou usados para satisfazer desejos alheios.

Nos países onde há uma rede Talitha Kum, a **prevenção foi a principal missão ao longo de 2024**. Essa atividade se expandiu com a atuação dos Jovens Embaixadores Talitha Kum, que chegaram a áreas remotas para



*“O crime do tráfico de pessoas vitimiza e fere gravemente a dignidade de milhões de pessoas, especialmente mulheres e crianças, violando todos os seus direitos. A mudança climática intensifica as vulnerabilidades e desigualdades que alimentam o tráfico de pessoas, forçando o deslocamento de populações. É obrigação do Estado proteger as vítimas do tráfico contra a exploração e contra novos danos causados por seus exploradores ou por qualquer outra pessoa.”*

***Manifesto contra a trata de personas***  
10 de dezembro de 2024



continuar a missão junto às populações mais vulneráveis. Em resposta ao aumento da exploração online, também avançamos significativamente na comunicação e no uso consciente das redes sociais. Houve progressos no atendimento direto a vítimas e sobreviventes em abrigos, como na Argentina, Bolívia e Peru. A incidência política, junto a governos e instituições para influenciar políticas públicas, ocorreu principalmente no Brasil, no Peru e em El Salvador. E, como sempre, continuamos a fortalecer alianças e colaborações.

Com muito zelo, tanto em nível local quanto continental (por meio da CLAR), realizamos diversas ações e campanhas em datas simbólicas: 8 de fevereiro (Dia

Internacional de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas), 23 de março (Via Sacra pelas vítimas do tráfico), 30 de julho (Dia Mundial contra o Tráfico de Pessoas), 23 de setembro (Dia Internacional contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças), 25 de novembro (Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres e aniversário do Chamado à Ação de Talitha Kum), 10 de dezembro (Dia dos Direitos Humanos, data do lançamento do Manifesto).

***“Não existe tráfico consentido.”***

***Manifesto contra a trata de personas***  
10 de dezembro de 2024



# ADVOGANDO PELA MUDANÇA

# 8



**IR. ISABELLE COUILLARD, SGM**

Representante regional da América do Norte  
SGM – Irmãs da Caridade de Montreal

## América do Norte

**A** advocacia é uma estratégia essencial para influenciar as políticas públicas, as leis e as práticas institucionais, a fim de proteger as populações vulneráveis e promover a justiça social. Ela se baseia em dados rigorosos e na experiência de campo para despertar a consciência coletiva e incentivar ações concretas e sustentáveis.

Para o Comitê Contra o Tráfico de Seres Humanos (CATHII), no Canadá, a defesa dos direitos é uma ferramenta indispensável para sensibilizar o público, influenciar as políticas públicas e fortalecer os marcos legislativos. Ela também contribui para mobilizar recursos e implementar ações concretas para proteger as vítimas e prevenir a exploração em todas as suas formas.

Após o envio de uma petição, pelo CATHII, e o encontro com seus parceiros e sobreviventes o Sr. Tomoya Obokata, Relator Especial sobre formas contemporâneas de escravidão, publicou, em 2024, um relatório afirmando que o programa canadense de trabalhadores temporários estrangeiros é um terreno propício para a escravidão moderna, devido ao desequilíbrio de poder que impede os trabalhadores de exercer plenamente seus direitos. Isso deu um grande impulso à nossa campanha em andamento de assinatura de postais dirigida ao governo canadense, em defesa da emissão de permissões de trabalho abertas e da abolição das permissões fechadas. O CATHII também participou da pesquisa da Anistia Internacional sobre trabalhadores migrantes no Canadá. Essa instituição também defende a abolição das permissões fechadas. Por fim, nossa organização participou ativamente da ação coletiva autorizada pelo Tribunal Superior de Quebec, em 13 de setembro de 2024, com o objetivo de abolir as



permissões fechadas em Quebec e no Canadá.

Em colaboração com o Sindicato de Trabalhadores Feridos de Montreal, tivemos representações junto ao tribunal em nome dos trabalhadores feridos no trabalho. Reunimo-nos com dois membros da Oposição do Parlamento canadense e com o Ministro do Trabalho para defender reformas na legislação sobre acidentes de trabalho, de modo que ela reflita melhor as realidades e os direitos dos trabalhadores temporários estrangeiros.

A Alliance to End Human Trafficking (Aliança para Acabar com o Tráfico Humano), uma rede de irmãs religiosas e seus parceiros nos Estados Unidos, convida regularmente seus membros e aliados a se reunirem ou escreverem aos seus representantes eleitos, no Senado, para promover mudanças em leis específicas. Por exemplo, um projeto de lei impõe sanções aos responsáveis pelo tráfico de órgãos, prevê a revogação dos passaportes de pessoas envolvidas e estabelece

penalidades criminais aos infratores. A Aliança também promoveu o “Trafficking Survivors Relief Act” (Lei de Alívio para Sobreviventes do Tráfico), apresentado no Congresso em janeiro de 2024, que visa eliminar os antecedentes criminais de pessoas traficadas, facilitando assim sua reintegração social. Esse projeto de lei ainda está em tramitação no Congresso.

Graças à mobilização da Aliança para Acabar com o Tráfico de Pessoas, o financiamento federal para serviços jurídicos destinados a crianças migrantes desacompanhadas foi restaurado nos Estados Unidos, garantindo sua proteção legal e reduzindo os riscos de tráfico, abuso e deportações injustas.

A advocacia continua sendo um dos mecanismos mais eficazes para combater o tráfico de pessoas em larga escala. Os esforços da Alliance to End Human Trafficking, do CATHI, da Talitha Kum e de seus parceiros ilustram o poder da mobilização coletiva para exigir reformas e proteger as populações vulneráveis.



## AMÉRICAS

As redes da Talitha Kum nas Américas (Sul, Central e Norte) fortaleceram o combate ao tráfico de pessoas por meio da prevenção, do cuidado com vítimas e sobreviventes, do acesso à justiça, do trabalho em rede e da advocacia. Os esforços empoderaram mulheres, envolveram trabalhadores do setor de transporte e educaram comunidades por meio de oficinas, mídias sociais e atividades escolares. As sobreviventes receberam apoio econômico e emocional. O acesso à justiça foi ampliado com orientação jurídica e promoção de linhas diretas nacionais. O trabalho em rede cresceu com a colaboração interinstitucional, ecumênica e regional, destacando-se a forte parceria com a iniciativa da CLAR contra o tráfico. A advocacia incluiu contribuições ao Plano Nacional do Brasil e às ferramentas de engajamento da rede no Canadá, garantindo uma resposta continental eficaz e unificada.



### VÍTIMAS/SOBRIVIVENTES APOIADAS



\* Os números indicam as pessoas alcançadas através das diferentes áreas de atividades em 2024.



### ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS



### COORDENAÇÕES REGIONAIS

CLAR- COMISION TRATA CLAR

### COORDENAÇÕES CONTINENTAIS

Coordenação Emisférica  
(América do Norte, Central e do Sul)



# FORTALECENDO A COLABORAÇÃO E AMPLIANDO O IMPACTO

# 9



**IR. PAULA KWANDAO PHONPRASERTRUKSA, SPC**

Representante regional da Ásia  
SPC – Irmãs de São Paulo de Chartres

## Asia

Em 2024, Talitha Kum Ásia avançou **significativamente no fortalecimento da colaboração, internamente e para além de sua rede continental**. Para intensificar essa cooperação, Talitha Kum Ásia estabeleceu uma estrutura de coordenação em forma de “hub” – semelhante a uma teia de aranha – garantindo que nossa missão alcance todos os cantos do continente.

Reconhecendo a importância da **comunicação eficaz** diante da diversidade cultural, social e linguística da Ásia, Talitha Kum Ásia organizou **treinamentos em língua inglesa** para aprimorar a comunicação interna. Como o inglês é uma língua amplamente falada no mundo, ele desempenha um papel crucial na unificação dos membros e no apoio aos esforços coordenados pela rede.

Talitha Kum Ásia também fortaleceu suas **parcerias com importantes organizações baseadas na fé**, como a Federação das Conferências Episcopais da Ásia (FABC), a Conferência dos Superiores Maiores, a Caritas Ásia, além de diversas ONGs e entidades governamentais. Os membros participaram ativamente do Freedom

Forum (6 a 8 de agosto de 2024), nas Filipinas, e de outras conferências de defesa dos direitos para ampliar o apelo pelo fim do tráfico de pessoas.

**A colaboração entre redes nacionais teve um papel essencial em 2024.** Diversas vítimas em toda a Ásia foram apoiadas por meio dos esforços conjuntos de Talitha Kum Indonésia, Japão e Filipinas. Redes da Índia, Filipinas, Indonésia e Myanmar ofereceram **cuidados holísticos às sobreviventes**, incluindo integração psicossocial e espiritual, sessões de revitalização com foco na saúde e avaliações com abordagem informada sobre trauma. Além disso, ofereceram espaços seguros para sobreviventes de exploração sexual online. Estão em andamento planos para estabelecer abrigos seguros por toda a Ásia, a fim de garantir um apoio abrangente e de longo prazo às sobreviventes.





**O engajamento de jovens permaneceu uma prioridade.** Cada rede nacional continuou com programas de formação de Jovens Embaixadores, capacitando jovens a se tornarem líderes comunitários e a promoverem a conscientização sobre o tráfico de pessoas nas bases e além. Jovens Embaixadores do Japão construíram uma estrutura sustentável para expandir seu grupo e continuarem com ações de mobilização comunitária. Esforços semelhantes ocorreram em Bangladesh, Indonésia, Índia, Filipinas,

Taiwan, Tailândia e Vietnã. Uma nova turma de jovens líderes foi formada para conduzir campanhas criativas de conscientização, com foco especial no enfrentamento do tráfico por meio das redes sociais, uma ameaça crescente na era digital.

Outro destaque, em nível nacional, foi a ampliação da colaboração de **Talitha Kum Sri Lanka** com a Conferência dos Superiores Religiosos Maiores (CMRS), ONGs locais e agências governamentais

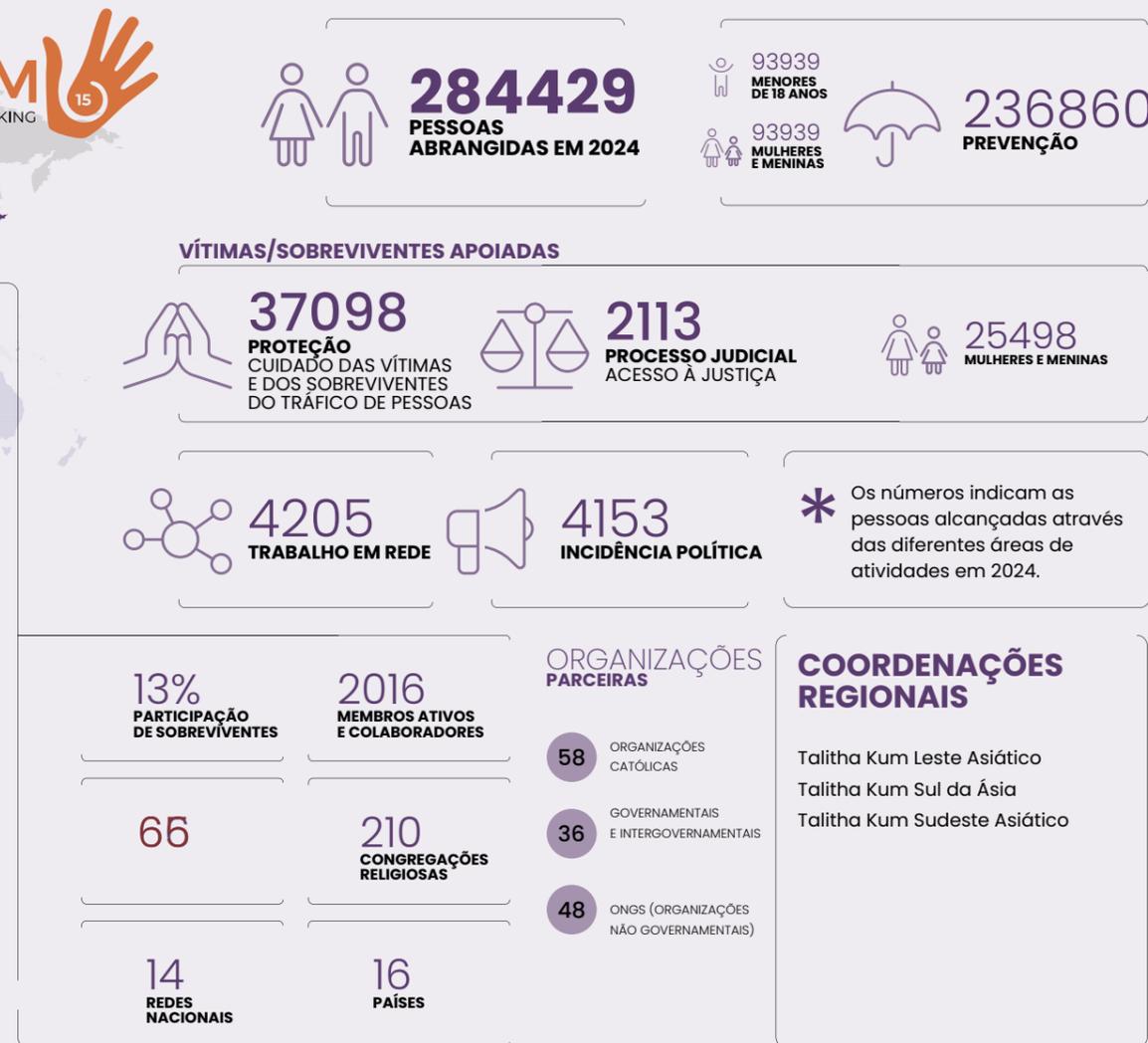
para fortalecer os esforços de resgate e acompanhamento das sobreviventes do tráfico de pessoas.

**Ainda tem muito trabalho pela frente.** Talitha Kum Ásia continua comprometida em expandir nossa "teia de aranha" de colaboração para prevenir novos casos de tráfico de pessoas, reduzir o número de vítimas e acompanhar as sobreviventes em sua jornada para restaurar sua dignidade como filhas amadas de Deus.



## ÁSIA

A Talitha Kum Ásia avançou em sua missão por meio da prevenção, do cuidado com vítimas e sobreviventes, do acesso à justiça, do fortalecimento do trabalho em rede e da advocacia. Campanhas de conscientização no Japão, Vietnã e Taiwan mobilizaram jovens, escolas, empresas e o público para prevenir a exploração do trabalho e apoiar trabalhadores migrantes. Na Índia e no Japão, as sobreviventes receberam acolhimento em espaços seguros, apoio psicológico e atendimento por linhas diretas. Na Coreia do Sul, uma ação judicial resultou em indenização em um caso raro de tráfico. O trabalho em rede na Tailândia e na Coreia ampliou o alcance por meio da colaboração com instituições civis e eclesiais. A advocacia desafiou abusos sistêmicos, promoveu as vozes das sobreviventes e buscou estabelecer a verdade e a justiça em toda a região.



# NAVEGANDO CONFLITOS

# 10



FONTES DE ESPERANÇA

## Oriente Médio

Em 2024, a região do Oriente Médio enfrentou uma **grave instabilidade política**, uma **guerra devastadora** e **atos de limpeza étnica**. Essas crises aprofundaram o colapso social e os deslocamentos forçados, resultando em um **aumento significativo nos casos de tráfico de pessoas**. Fontes de Esperança, presente no Líbano, Síria, Jordânia e Egito, continuam a responder incansavelmente aos imensos desafios da região, apesar



© Margherita Simionati-TK-UISG

das necessidades esmagadoras e dos recursos limitados. Após a escalada dos ataques israelenses, em setembro de 2024, uma integrante do Fontes de Esperança no Líbano relatou:

*“A situação no local levou a um grande número de civis deslocados. Muitos deixaram suas casas com suas famílias à meia-noite e se mudaram para locais mais seguros, como a orla marítima. Muitos não estão encontrando abrigos coletivos nem casas e estão ficando nas ruas. Segundo o Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários, mais de um milhão de pessoas foram expulsas de suas casas devido ao ataque de Israel.”*



O Fontes de Esperança no Líbano respondeu aos apelos de muitas pessoas deslocadas que pediam ajuda e apoio, oferecendo abrigo, roupas, medicamentos e acompanhamento. Mais especificamente, no Líbano, após os ataques israelenses, foram organizadas **Sessões de Proteção e Cura do Trauma para mulheres e crianças deslocadas em diversos abrigos do país**. As sessões utilizaram técnicas de visualização para apoiar a cura psicológica e a recuperação.

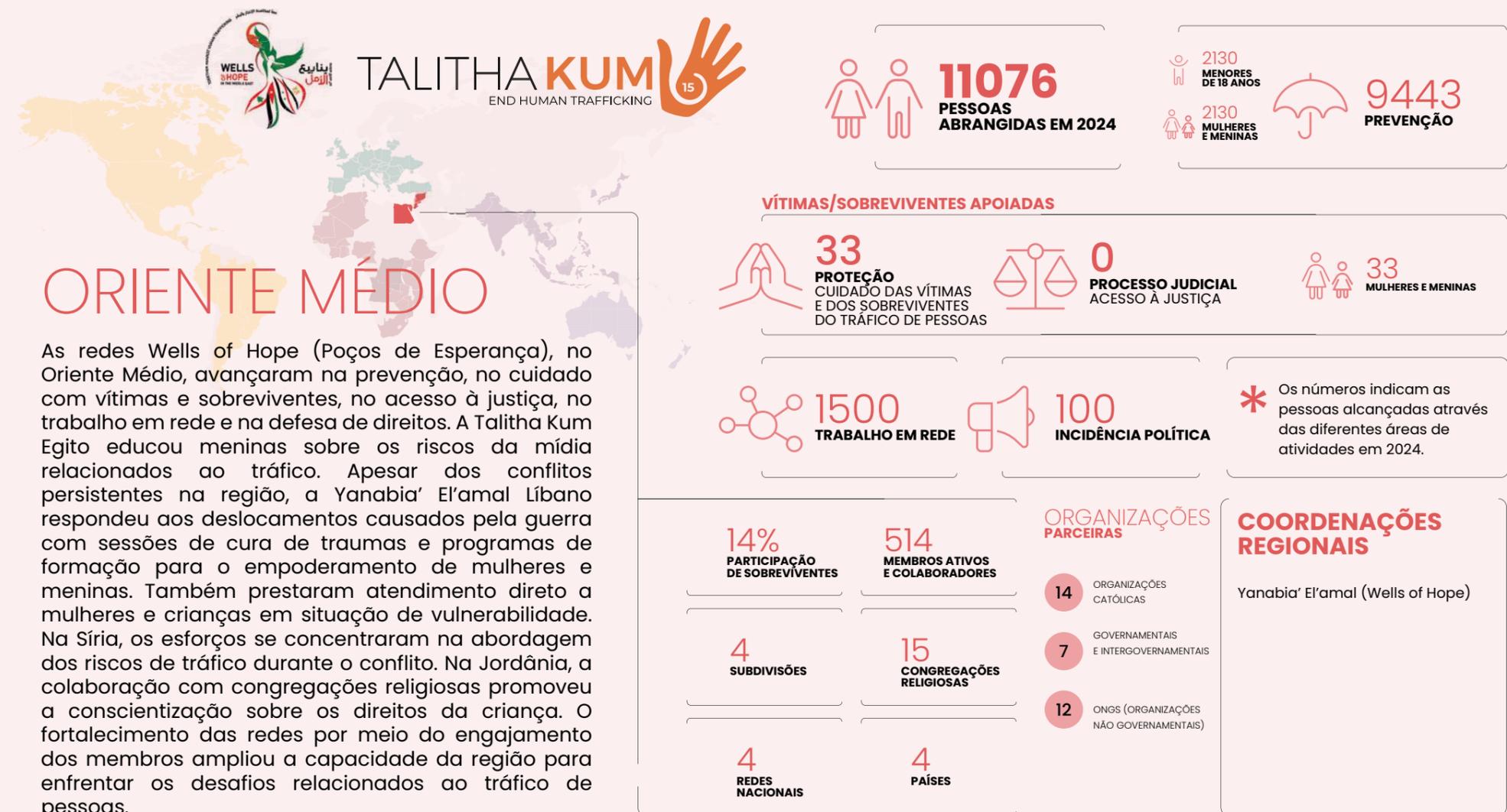
Ao longo de 2024, **inúmeras sessões de conscientização foram realizadas em toda a região**, alcançando diferentes grupos e nacionalidades, com foco



© Margherita Simionati-TK-UISG

especial em mulheres e meninas, as mais vulneráveis ao tráfico. As atividades de acompanhamento a pessoas em situação de risco e sobreviventes incluíram atendimentos individuais para mulheres libanesas, sírias, palestinas e etíopes que necessitavam de apoio social e psicológico. Essas sessões visam fortalecer a autoestima das mulheres, ajudá-las a elaborar planos de ação personalizados e orientá-las para oportunidades de formação profissional. Diversos projetos de empoderamento foram realizados, oferecendo capacitação profissional em cabeleireiro, manicure e maquiagem, habilidades que abrem portas para uma sustentabilidade financeira de longo prazo.

Uma colaboração estreita entre cada rede no Oriente Médio, por meio de reuniões mensais nas quais os membros se apoiam mutuamente, compartilham contatos e boas práticas, tem sido essencial para enfrentar de forma eficaz o tráfico de pessoas na região.



# EMPODERANDO A JUVENTUDE

11

## Ouvir, Sonhar e Agir contra o Tráfico de Pessoas: Engajamento da Juventude em 2024

Por ocasião da 10ª edição do **Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas** (2 a 9 de fevereiro de 2024), 45 jovens representantes de organizações parceiras, provenientes de 22 países, reuniram-se em Roma. A semana foi organizada em torno dos três verbos do tema oficial: **Ouvir, Sonhar, Agir**. Esse encontro deu continuidade à reunião de 2023, quando 15 jovens representantes se encontraram e, juntos, redigiram o ***Call to Action from Young People to Journey in Dignity*** (*Apelo à Ação dos Jovens por uma Caminhada com Dignidade*). Mais uma vez, em 2024, por ocasião do 10º aniversário do Dia de Oração, os jovens representantes expressaram alegria e gratidão por poderem se reunir em Roma, aprender mais sobre o tráfico de pessoas e motivar outros a agir contra essa realidade.

Entre os destaques da semana foram: um encontro online com mais de 150 jovens

participantes de todo o mundo; partilha de testemunhos; participação em um flash mob de conscientização e uma vigília de oração, na Igreja de Santa Maria em Trastevere; audiência geral e oração do Angelus com o Papa Francisco; além de uma peregrinação online com **official written message**, mensagem oficial escrita pelo Papa Francisco, **na qual ele declarou: “Uno-me de coração a todos vocês ao redor do mundo, especialmente aos jovens, que estão trabalhando para combater esse flagelo global.”**

O principal objetivo da semana foi fortalecer os 45 participantes jovens por meio do diálogo aberto e da partilha de boas práticas. Eles retornaram a seus países, sentindo-se prontos para continuar sua luta contra o tráfico de pessoas.



*"Foi maravilhoso encontrar jovens com mente aberta, dispostos a partilhar suas histórias, experiências e trabalhos sobre o tráfico de pessoas e sobre suas vidas pessoais."*

*"O que levo desta semana é a palavra 'juntos'. Às vezes, sinto-me sozinha na luta contra o tráfico de pessoas, pergunto-me se o que faço é bom, se tem algum impacto. Mas, nesta semana, senti que, juntos, podemos conseguir!"*

JORNADA MUNDIAL  
DE ORACIÓN Y REFLEXIÓN  
CONTRO LA TRATA DE PERSONAS



*"Estou ansiosa para mudar meu engajamento e compromisso. Quero trabalhar com afinco e mobilizar outros jovens para combater o tráfico de pessoas."*





© Margherita Simionati-TK-UISG

Além disso, em 2024, foi lançado o **programa Embaixadores Jovens na África**, com 56 jovens embaixadores recebendo formação em francês e inglês. Esses embaixadores organizaram atividades de conscientização entre seus pares, por ocasião do dia 8 de fevereiro, Dia de Santa Bakhita, em 11 países: Burkina Faso, Sudão do Sul, Quênia, Mali, Marrocos, Nigéria, Tanzânia, Togo, Zâmbia, Camarões e Zimbábue. Por meio desse esforço, atingiram 14.800 jovens.

Essa experiência confirmou a **“história de sucesso” do programa Embaixadores Jovens**, já realizado na **Ásia** e na **América Latina**, como também na **África**. Dado que o acesso à internet estável é um desafio na África, a maioria das atividades foi planejada de forma presencial. Para a formação online, foram oferecidos modems com tecnologia 4G, garantindo que cada participante pudesse assistir às sessões virtuais. No contexto africano, os eventos presenciais em escolas, paróquias, mercados etc., utilizando materiais gráficos e impressos (como camisetas, panfletos, entre outros) para maior visibilidade, revelaram-se o método mais eficaz de conscientização entre pares.



© Margherita Simionati-TK-UISG

### A REDE DO DIA INTERNACIONAL

O Dia Internacional de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas é coordenado por Talitha Kum. A edição de 2024 foi promovida pela **União Internacional das Superiores Gerais (UISG)** e pela **União dos Superiores Gerais (USG)**, em colaboração com o **Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral**, o **Dicastério para a Comunicação**, o **Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada** e as **Sociedades de Vida Apostólica**, a **Rede Mundial de Oração do Papa**, a **Caritas Internationalis**, a **CoatNet**, o **Movimento dos Focolares**, o **Serviço Jesuíta aos Refugiados**, a **União Mundial das Organizações Femininas Católicas (UMOFC/WUCWO)**, o **Grupo de Trabalho JPIC contra o Tráfico de Pessoas (UISG/USG)**, a **The Clewer Initiative**, a **Associação Comunitária Papa João XXIII**, a **Federação Internacional da Ação Católica**, a **Associação Italiana de Guias e Escoteiros Católicos (AGESCI)**, o **Grupo Santa Marta** e muitas outras organizações ao redor do mundo



**prayagainstrafficking.net**  
*Embaixadores da Esperança:  
Juntos contra o tráfico de pessoas*



**ORGANIZAÇÕES  
PARCEIRAS  
ENVOLVIDAS NO DIA**

**19**

1 a mais do  
que em 2023



**PARTICIPANTES NA  
VIGÍLIA DE ORAÇÃO  
EM ROMA**

**300**



**ORGANIZADOS MAIS DE 100 DIOCESES,  
COMUNIDADES RELIGIOSAS,  
GRUPOS INTER-RELIGIOSOS EM TODO O MUNDO**

**100+**

Uma vigília de oração  
contra o tráfico de pessoas



**Mais de 54**

**PAÍSES DE TODOS  
OS CONTINENTES**



**Peregrinações  
Online**

Transmitidas via Youtube



**HORAS DE  
TRANSMISSÃO  
AO VIVO**

**7**



**CONTRIBUIÇÕES EM VÍDEOS  
DE ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS**

**66**



**IDIOMAS**

**5**



**VISUALIZAÇÕES**

**1.6k**



# HISTÓRIAS INSPIRADORAS E MELHORES PRÁTICAS DE 2024

12



© Lisa Kristine

HISTÓRIA INSPIRADORA

## Rede e Colaboração

As Irmãs de Loreto da África Oriental - **Loreto Sisters Eastern Africa**, membros da Talitha Kum Quênia, estão fazendo a diferença no combate ao tráfico de pessoas no assentamento informal de Gishagi, em Kangemi. Seu projeto reúne todos, desde voluntários da comunidade, assistentes jurídicos até policiais e líderes locais, para proteger pessoas vulneráveis, especialmente solicitantes de asilo, refugiados e pessoas com deficiência.

Entre março de 2023 e 2024, suas campanhas de conscientização, que esclareceram sobre os perigos do tráfico, alcançaram quase 12.000 pessoas. Elas também ajudaram a resgatar e reintegrar 19 sobreviventes, oferecendo-lhes apoio com educação, cuidados de saúde e moradia segura, sempre respeitando sua privacidade e dignidade.

A parceria colaborativa com a Counter Human Trafficking Trust–East Africa (CHTEA), em Nairobi, para moradia segura e acompanhamento psicológico, exemplifica o forte trabalho em rede e a colaboração destacados na **2nd General Assembly of Talitha Kum - 2ª Assembleia Geral da Talitha Kum (2024)**. O que torna essa iniciativa notável é seu verdadeiro espírito de cooperação, demonstrando o que os membros do mundo inteiro, comprometidos com o trabalho conjunto, podem alcançar quando colocam o cuidado centrado na pessoa sobrevivente e as parcerias sólidas no centro de sua missão. O trabalho das Irmãs de Loreto é um exemplo perfeito de como as comunidades podem ser catalisadoras de uma mudança real, curando vidas e enfrentando as raízes do tráfico com esperança e ação.

## TESTEMUNHO DA GRACE

Grace escapou de seus traficantes em Dubai e buscou ajuda em uma igreja local. Lá, foi encaminhada às Irmãs da Talitha Kum na Nigéria. Talitha Kum oferece cursos de culinária, costura e cabeleireiro para ajudar sobreviventes a reconquistar sua independência. Após 7 a 8 meses na Villa Bakhita, Grace iniciou seu próprio negócio de buffet para sustentar a família. Ela diz: “Com a ajuda e as orações delas, as irmãs me deram coragem para me reerguer.” Hoje, enquanto administra seu negócio, Grace cursa nutrição com bolsa de estudos. Ela mantém uma relação próxima com as irmãs, afirmando: “Sinto-me cheia de alegria e gratidão sempre que penso nelas”.

**Sua história**, nos encoraja a seguir em frente, mostrando que há esperança para todos os sobreviventes. Contou uma das irmãs da Villa Bakhita.

HISTÓRIA INSPIRADORA

# Advocacia Sistêmica e Empoderamento

A história de Grace, uma sobrevivente do tráfico humano na Nigéria, é um poderoso testemunho do impacto transformador das Irmãs da Talitha Kum. Sua abordagem holística não apenas auxilia na recuperação individual, mas também promove mudanças sistêmicas para combater o tráfico de pessoas.

O “**Call to Action**” Apelo à Ação, da Talitha Kum, apresenta uma estratégia abrangente para enfrentar o tráfico de pessoas, que inclui:

- **Apoio jurídico e social:** advocacia por serviços jurídicos custeados pelo Estado, cláusulas de não punição às vítimas e acesso à justiça.
- **Empoderamento econômico:** promoção do acesso igualitário à educação, à formação profissional e oportunidades de trabalho para mulheres e sobreviventes.
- **Justiça restaurativa:** implementação de procedimentos que facilitem a cura e a reintegração das pessoas sobreviventes.
- **Colaboração global:** incentivo de parcerias entre Estados, organizações internacionais, sociedade civil e setor privado para desmontar as estruturas que possibilitam a exploração.

# Talitha Kum: Compartilhando Boas Práticas ao Redor do Mundo, em 2024



## Proteção

Talitha Kum Burkina Faso avançou significativamente na repatriação de sobreviventes para seus países ou cidades de origem, priorizando a reintegração em ambientes seguros e familiares. Diante dos recursos limitados de acolhimento, o foco foi direcionado ao fornecimento de cuidados de longo prazo e apoio jurídico para sobreviventes que enfrentam desafios estatais.

No Brasil, a rede Um Grito Pela Vida se destacou por meio de treinamentos voltados à sustentabilidade e programas de empoderamento econômico, juntamente com iniciativas de fortalecimento de capacidades, treinando agentes locais e autoridades para identificar padrões de tráfico. Isso facilitou conexões diretas entre vítimas e especialistas, reduzindo o risco de novas explorações.

Na Oceania, a ACRATH ofereceu apoio individualizado e informado sobre traumas por meio de acompanhantes treinadas, promovendo conexões sociais essenciais que sustentam a reintegração bem-sucedida dos sobreviventes.



## Prevenção

A Con PAHT (Gana) e Talitha Kum Tailândia lideraram poderosas campanhas de conscientização em comunidades e escolas, capacitando crianças vulneráveis, jovens e líderes locais a reconhecer, prevenir e denunciar o tráfico, na esperança de interromper as táticas de recrutamento dos traficantes.

A ACRATH (Oceania) envolveu jovens líderes e utilizou redes sociais para educar populações em risco, fortalecendo os esforços de prevenção por meio da colaboração entre os setores governamental e educacional.

Esforços públicos de defesa na África, no Canadá e no Brasil desempenharam um papel crucial, utilizando campanhas de rádio e TV, além das redes sociais, para ampliar o alcance, atingindo mais de 401.000 pessoas nas Américas e 23 milhões na África.

Nas Américas, o CATHII (Comitê de Ação contra o Tráfico Humano Interno e Internacional) utilizou filmes e diálogos públicos para conscientizar sobre as questões que afetam os Trabalhadores Estrangeiros Temporários (TFW), promovendo o engajamento comunitário e uma defesa mais informada.



## Punição / Trabalho em Rede

A AMRAT – Talitha Kum Índia concentrou-se na sensibilização e educação de autoridades locais e profissionais sobre as questões do tráfico humano e da exploração. Esse aumento de conscientização fortaleceu os esforços de punição e garantiu que os sobreviventes recebessem apoio jurídico e emocional essencial, contribuindo para operações de resgate mais eficazes e para a busca por justiça.

Embora apenas alguns casos tenham sido oficialmente denunciados como parte do processo judicial, são incentivados esforços para denunciar casos de tráfico e apoiar as vítimas ao longo do processo jurídico. Isso exige um forte suporte em rede.

Um caso destaca as boas práticas em ação entre a AMRAT Talitha Kum Índia e a rede na Nigéria, garantindo assistência jurídica eficaz, reabilitação e repatriação.

Trata-se da repatriação de uma jovem nigeriana formada e que foi traficada para a Índia. Ao chegar, percebeu que estava presa em uma situação de tráfico. Ela foi resgatada por meio de uma intervenção colaborativa e passou pelo processo legal com o apoio de uma advogada que se comprometeu a defendê-la.

Paralelamente, com suporte psicológico e acompanhamento, ela vivenciou um processo de cura emocional que lhe permitiu enxergar o mundo com esperança renovada. Finalmente, foi repatriada, completando a transformação de alguém presa e traficada para alguém que reconquistou a vida nova por meio da liberdade.

## Segunda Assembleia Geral Talitha Kum e Celebração dos 15 Anos da Rede Talitha Kum

**C**aminhando juntas para acabar com o Tráfico de Pessoas: **compaixão em ação para a transformação.** Esse foi o tema da Segunda Assembleia Geral Talitha Kum (TKGA), realizada de 18 a 24 de maio de 2024, em Roma. Facilitada em cinco idiomas, a TKGA **reuniu 153 delegadas, delegados e participantes de 71 países, representando as 60 redes de Talitha Kum.** O encontro também marcou o 15º aniversário de Talitha Kum.

*“Fiquei profundamente tocada com os relatos de sobreviventes e pelos desafios que enfrentaram. Suas histórias revelaram a dura realidade da exploração em suas muitas formas.”*

No espírito de caminhar juntas e juntos, a TKGA foi precedida por um processo de escuta das bases, em toda a rede global. Cada rede organizou sessões de escuta em preparação para esta Assembleia. Assim, **as histórias, vozes e reflexões de seus membros** – experientes ou recém-chegados, religiosos ou leigos, jovens ou idosos – contribuíram para a criação de uma síntese global.

Em 22 de maio, os delegados aprovaram a **Final Declaration of the 2nd TKGA** – Declaração Final da 2ª TKGA – estabelecendo três novas prioridades para o período de 2025 a 2030:

1. Mudança sistêmica diante de novas vulnerabilidades.
2. Abordagem holística centrada na pessoa sobrevivente.
3. Ampliação da colaboração e das parcerias.



**O uso do método sinodal do Diálogo no Espírito, foi essencial.** Ele permitiu que os participantes escutassem profundamente uns aos outros e ao Espírito Santo que falava por meio deles, favorecendo o discernimento e a tomada de decisões. Um diferencial desta Assembleia foi a inclusão, pela primeira vez, de **Embaixadores Jovens** e de **Sobreviventes** como delegados da Assembleia. Eles também tiveram espaço para expressar suas preocupações e opiniões.



*“A presença e a energia da juventude me impactaram profundamente e despertaram grande esperança para o futuro. Sua paixão, inteligência, compromisso e solidariedade entre si, junto com a abertura ao grupo como um todo, foram inspiradoras.”*

A TKGA encerrou-se com a celebração dos 15 anos de Talitha Kum e um momento de gratidão às pessoas chave que contribuíram para o crescimento da rede. A diversidade de seus membros foi celebrada por meio de esquetes, peças teatrais e canções.

*“Encorajo vocês a continuarem nesse caminho, promovendo ainda mais a prevenção e o cuidado e, tecendo juntos muitos relacionamentos valiosos que são indispensáveis para combater e derrotar o tráfico de pessoas.”*

**Mensagem do Papa Francisco para o 15º aniversário de Talitha Kum**



© Margherita Simionati-TK-UISG

As delegadas e os delegados presentes assumiram a missão de levar às suas redes o que vivenciaram e aprenderam, comprometendo-se com as prioridades decididas em conjunto e aprofundando o sentimento de pertença à Talitha Kum. Eles compartilharam:

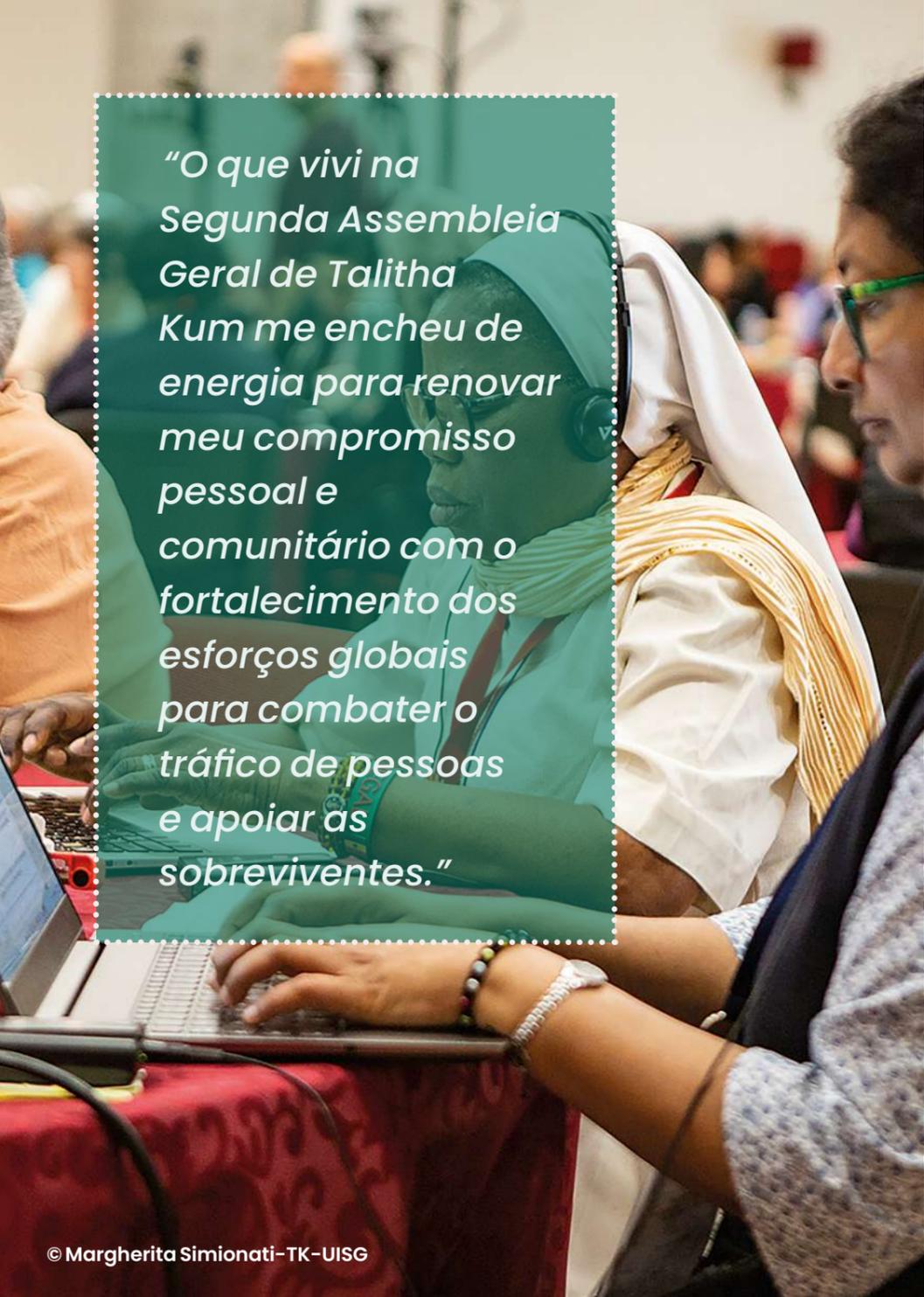


*“Estar ao lado de delegados e delegadas de 71 países, e na presença de sobreviventes, embaixadoras e embaixadores jovens e doadores, tocou profundamente o meu coração. Impulsionada pelo Espírito Santo, meu compromisso se aprofundou para promover mudanças reais e oferecer apoio compassivo às pessoas sobreviventes.”*

© Margherita Simionati-TK-UISG

*“Havia uma presença palpável de Deus ao longo de toda a Assembleia Geral. A esperança estava na determinação de enfrentar as causas profundas do tráfico de pessoas: a demanda, a ganância e a corrupção.”*

© Margherita Simionati-TK-UISG



*“O que vivi na Segunda Assembleia Geral de Talitha Kum me encheu de energia para renovar meu compromisso pessoal e comunitário com o fortalecimento dos esforços globais para combater o tráfico de pessoas e apoiar as sobreviventes.”*



*“[As delegadas e os delegados] voltaram para casa com o coração ardendo, determinadas e determinados a acabar com o tráfico de pessoas. Foi realmente uma bela caminhada que transformou nossos corações para termos mais compaixão por nossos irmãos e irmãs traficados. Juntas e juntos, podemos acabar com esse mal em nosso mundo.”*



# Aplicativo Caminhando com Dignidade

Talitha Kum desenvolveu um aplicativo inovador, *Caminhando com Dignidade*, em colaboração com seus Embaixadores Jovens. O lançamento foi no dia 30 de janeiro de 2024. O aplicativo combina bem-estar e conscientização de forma educativa; é interativo e voltado especialmente para os jovens. Recursos interativos capacitam e educam seu público-alvo principal, pessoas entre 16 e 35 anos. Usuários que alcançam determinado número de passos desbloqueiam conteúdos educativos sobre o tráfico de pessoas, incluindo suas causas, consequências e os esforços comunitários para eliminá-lo. Ao destacar iniciativas locais em diversos países, o aplicativo mostra aos usuários como pequenas ações cotidianas podem gerar mudanças sistêmicas. Com isso, também promove um senso de empatia e unidade global.

O aplicativo incentiva, literalmente, os usuários a “dar passos” em apoio às vítimas do tráfico, inspirando-se na missão do Talitha Kum de promover a prevenção, a proteção e a reabilitação de sobreviventes. A cada 1.000 passos dados, o usuário recebe um token. Esses tokens podem ser doados para iniciativas reais de combate

ao tráfico, lideradas por sobreviventes ao redor do mundo. Os doadores equiparam o valor dos tokens, transformando a atividade física cotidiana em ajuda financeira concreta para projetos internacionais de enfrentamento ao tráfico de pessoas.

*Caminhando com Dignidade* é um chamado à ação, mais do que apenas uma plataforma de arrecadação de fundos ou um rastreador de atividades físicas. Usuários de mais de 95 países já caminharam, coletivamente, mais de 150.000 quilômetros, arrecadando mais de 200.000 tokens para projetos contra o tráfico. Graças a esse esforço global, até o final de 2024, 9 dos 14 projetos atingiram suas metas de doação, ajudando a Talitha Kum a seguir sua missão de apoiar comunidades locais e promover a conscientização sobre o tráfico de pessoas.



Baixe o aplicativo em



+95  
PAÍSES JÁ  
CAMINHARAM

150,000  
QUILÔMETROS



200,000  
TOKENS PARA PROJETOS  
CONTRA O TRÁFICO

9/14

PROJETOS ATINGIRAM  
SUAS METAS DE DOAÇÃO



# 5ª Edição – Curso De Formação De Lideranças Talitha Kum (2024–2025): Tecendo Novos Caminhos De Crescimento e Solidariedade

A formação de lideranças da Talitha Kum continua a se expandir e evoluir, considerando uma perspectiva global. **A 5ª edição do nosso curso de formação de lideranças foi um marco significativo**, oferecendo um espaço dinâmico de aprendizado, reflexão e conexão. Tendo como base a colaboração, esta formação reafirmou a importância de unirmos forças para construir uma rede de líderes apaixonadas, corajosas e comprometidas com o serviço ao próximo e com a busca de formas criativas de enfrentar o flagelo do tráfico de pessoas.

A formação presencial, realizada no Peru, trouxe uma dimensão muito significativa.

Um dos destaques da 5ª edição foi a ênfase **intencional na participação do grupo latino-americano de língua espanhola**, cuja forte presença enriqueceu profundamente a experiência



de todos. Seu nível de dedicação, paixão e compromisso inabalável no combate ao tráfico de pessoas não apenas ficou evidente, mas também foi profundamente inspirador. Esse espírito coletivo tornou-se fonte de fortalecimento mútuo e solidariedade, tecendo uma rede ampla e acolhedora, fundamentada na confiança, compaixão e missão compartilhada.

De fato, **uma rede foi lançada e tecida com paixão, amor e total confiança em Deus, que caminha conosco**. Isso afirma de forma belíssima a sabedoria de que a verdadeira liderança consiste em discernir como e quando tecer essa rede, criando conexões que fortalecem e sustentam nossos esforços comuns.

Organizado em colaboração com a Talitha Kum Internacional, a Pontificia Universidade da Santa Cruz (Roma) e a Tangaza University College (Nairóbi), o programa de Formação de Liderança Talitha Kum teve como objetivo fortalecer e promover novas lideranças na rede Talitha Kum. É um testemunho do nosso compromisso compartilhado com o cultivo de uma liderança transformadora para mudanças sistêmicas.



# RECONHECIMENTOS 14

## Reconhecimentos em 2024

Sentimo-nos profundamente honradas em destacar o trabalho notável de irmãs dedicadas no combate ao tráfico de pessoas. Seu compromisso inabalável e serviço compassivo receberam, ao longo de 2024, reconhecimentos locais e internacionais mais do que merecidos. Essas homenagens refletem o impacto profundo de seus esforços para restaurar a dignidade, a esperança e o cuidado às pessoas sobreviventes. Sua coragem e perseverança, expressões autênticas de liderança e compaixão em ação, continuam a inspirar e fortalecer a luta global contra o tráfico.



# Irmãs Premiadas pela Luta Contra o Tráfico de Pessoas, em 2024

Os *Sisters' Anti-Trafficking Awards* (SATAs) têm como objetivo chamar a atenção internacional para a realidade do tráfico de pessoas. Desde 2023, três prêmios são concedidos anualmente a três irmãs laureadas, em reconhecimento à dedicação e paixão que cada religiosa (e, por meio delas, suas Congregações) tem demonstrado na luta contra o tráfico. Coordenado e promovido pela **Fundação Conrad N. Hilton, pela Fundação Arise e pela União Internacional das Superiores Gerais (UISG)**, o SATAs oferece a oportunidade de encontro entre pessoas de diferentes realidades para que se conheçam, dialoguem, compartilhem experiências e aprendam umas com as outras, na esperança de fortalecer uma rede mais ampla de enfrentamento ao tráfico de pessoas. Como esse é um crime que opera em rede, é preciso que a resposta também seja articulada em rede.

**No dia 23 de maio de 2024, foi realizada, em Roma, a segunda edição dos SATAs.** O evento contou com a presença de mais de 200 irmãs e parceiros de diversas partes do mundo, refletindo o

compromisso global pelo fim do tráfico de pessoas. A cerimônia foi conduzida pela vaticanista Delia Gallagher e teve início com depoimentos impactantes de jovens, sobreviventes e formuladores de políticas públicas, engajados na luta contra o tráfico. Em sua conferência de abertura, Ir. Nathalie Becquart, XMCJ, subsecretária do Secretariado Geral do Sínodo, destacou a importância de escutar as vítimas e sobreviventes e de servir àqueles que estão nas periferias.

As laureadas de 2024 foram:

- **Ir. Grasy Luisa Rodrigues**, FDCC, da Índia – Prêmio pelo Bem Comum
- **Ir. Anne Victory**, HM, dos EUA – Prêmio de Liderança Servidora
- **Ir. Marie Claude Naddaf**, RGS, do Líbano – Prêmio pela Dignidade Humana

Cada premiada representa não apenas a si mesma, mas também sua rede, sua congregação e sua comunidade.



“Não posso fazer isso sozinha. Sou apenas uma gota no oceano. Por isso, preciso do apoio e da colaboração de outras pessoas [...]. Partilhamos nosso trabalho, nossa missão, participamos juntas das alegrias e das dores umas das outras.”

Ir. Grasy Luisa Rodrigues, laureada com o Prêmio pelo Bem Comum.



## Prêmio We Embrace 2024

Talitha Kum Internacional foi homenageada como o *We Embrace Award 2024*, na categoria “We Embrace the World”, durante um baile beneficente realizado em Milão, no dia 21 de março de 2024. O evento, organizado pela organização sem fins lucrativos *art4sport*, foi inspirado na história da atleta Bebe Vio e reconheceu instituições comprometidas com a construção de um mundo mais inclusivo. Ao receber o prêmio, em nome da Talitha Kum, Ir. Abby Avelino destacou que essa recompensa representa um reconhecimento significativo pelos esforços globais da Talitha Kum em apoiar vítimas e sobreviventes com cuidado, dignidade e esperança.



## Prêmio pelo Conjunto da Obra 2024

Ir. Laurentina Suharsih, das Irmãs da Divina Providência na Indonésia, foi homenageada, em 28 de dezembro de 2024, pelo presidente indonésio Prabowo Subianto, com o *Lifetime Achievement Award*, em reconhecimento a mais de uma década de serviço dedicado ao enfrentamento do tráfico de pessoas. A atuação da Ir. Laurentina, nesta área, começou em 2011, com especial atenção aos direitos das trabalhadoras e trabalhadores migrantes. O reconhecimento do governo ressalta a importância da colaboração entre organizações religiosas, sociedade civil e poder público no combate ao tráfico de pessoas. Irmã Laurentina é mais conhecida como “Irmã Cargo”, pois, enviada por sua Congregação, em 2017, para ajudar vítimas do tráfico, atuou na repatriação de centenas de corpos de trabalhadoras e trabalhadores migrantes indonésios não documentados.



## Título de Doutora Honoris Causa em Letras Humanas – Liverpool Hope University

No dia 25 de julho de 2024, Ir. Imelda Poole, IBVM, recebeu da *Liverpool Hope University* o título de Doutora Honoris Causa em Letras Humanas, como reconhecimento por seu compromisso incansável com a erradicação da escravidão moderna e defesa dos direitos e da dignidade das pessoas mais vulneráveis. Por meio de seu trabalho na Fundação Mary Ward Loreto e, como cofundadora da *Religious in Europe Networking Against Trafficking and Exploitation* (RENATE), Ir. Imelda tem desempenhado um papel essencial em prover abrigo e cuidado às pessoas resgatadas do tráfico, além de promover ações educativas e preventivas em comunidades altamente vulneráveis e exploradas. Sua liderança na RENATE tem fortalecido significativamente o apoio a sobreviventes e a cooperação com as autoridades na responsabilização de traficantes.



## Prêmio de Excelência da Rede Nigeriana Contra o Tráfico Infantil, Abuso e Trabalho Infantil (NACTAL)

No dia 10 de abril de 2024, Ir. Philomena Okwu, das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, recebeu o *Prêmio de Excelência* da Rede Nigeriana Contra o Tráfico Infantil, Abuso e Trabalho Infantil (NACTAL), em reconhecimento à sua destacada dedicação às vítimas do tráfico de pessoas e à sua contribuição para os esforços de combate ao tráfico de pessoas. Atuando desde 1999 nesta causa, Ir. Philomena é membro da Talitha Kum na Nigéria. Por meio de inúmeras iniciativas, ela tem promovido a conscientização pública sobre a prevenção do tráfico, a importância da proteção e do cuidado com sobreviventes por meio da reabilitação e reintegração, além da responsabilização dos autores desses crimes.



# PRÓXIMOS PASSOS

# 15

## Ações Concretas

*Rumo à Transformação Sistêmica, Abordagem Centrada na Pessoa Sobrevivente e Colaboração Ampliada (2025–2030)*

### I. Reforçar a Advocacia Global

Até o final de 2025, Talitha Kum planeja desenvolver um Kit de **Estudos Multilíngue para a defesa de direitos**, que incluirá testemunhos de pessoas sobreviventes, ferramentas práticas e reflexões sobre o Evangelho, com o objetivo de apoiar a formação para a defesa dos direitos e campanhas locais.

**Os Dias Internacionais Contra o Tráfico de Pessoas** (8 de fevereiro e 30 de julho) serão marcados por campanhas globais coordenadas, lideradas por religiosas, sobreviventes e embaixadores jovens. Talitha Kum aumentará sua presença em plataformas internacionais e fortalecerá parcerias com grupos inter-religiosos e de base confessional para ações conjuntas de articulação e mobilização pública.

### II. Avançar com uma Abordagem Centrada na Pessoa Sobrevivente

Até o final de 2026, será estabelecida uma rede global de lideranças sobreviventes.

A partir de 2025, pontos de referência, capacitados em cada continente, começarão a monitorar e relatar as tendências do tráfico. Um **Guia de Identificação de Vítimas** será testado no início de 2026, com o objetivo de ampliar a capacidade local de identificação e apoio às vítimas. Serão iniciadas parcerias em três países para criar centros integrados de apoio a sobreviventes, oferecendo assistência jurídica, cuidados à saúde e serviços psicossociais. Pessoas sobreviventes contribuirão ativamente para o desenvolvimento de programas, campanhas e pesquisas.



© Margherita Simionati-TK-UISG



### III. Formação e Desenvolvimento de Lideranças

O **Programa de Formação de Lideranças de Talitha Kum** será ampliado para incluir a formação de lideranças regionais e nacionais, com abordagem no cuidado sobre traumas e na colaboração sinodal. Um **Manual para Novas Lideranças** será criado para apoiar a orientação de líderes e a transição de lideranças. O **Programa de Embaixadores Jovens** será ampliado para abranger pelo menos 10 novos países até o final de 2025, com módulos de formação sobre sensibilidade à vivência dos sobreviventes, proteção integral, advocacia digital e engajamento comunitário. Serão oferecidos encontros de formação híbrida a religiosas e colaboradores, visando fortalecer a resiliência, foco na missão e respostas enraizadas no Evangelho diante dos desafios emergentes.

### IV. Ampliar a Comunicação e a Visibilidade

Até o final de 2025, será formada uma equipe global de comunicação, o site será reformulado e uma estratégia coordenada de mídias sociais será implementada, com o objetivo de dar visibilidade às iniciativas regionais e globais, histórias de sobreviventes e campanhas. Treinamentos regulares em comunicação serão oferecidos às lideranças da Talitha Kum, embaixadores jovens e sobreviventes.

Será desenvolvida, em colaboração com jovens de todo o mundo, uma estratégia para promover e ampliar o uso do **Aplicativo Walking in Dignity** (Caminhando com Dignidade).

### V. Reforçar a Colaboração Regional e a Sustentabilidade

Serão realizadas conferências regionais na Ásia, África e América Latina, **em 2025**, com foco na defesa dos direitos, formação e colaboração. Essas iniciativas contribuirão para a revisão da estratégia de médio prazo, programada para 2027. Serão selecionados três países-piloto para demonstrar boas práticas no cuidado a sobreviventes, desenvolvimento de lideranças, articulação em rede e gestão de recursos. Serão oferecidos workshops de capacitação em gestão de projetos, juntamente com campanhas de mobilização para doações planejadas entre congregações religiosas.

Essas ações concretas fortalecerão a missão global da Talitha Kum e proporcionarão uma base sólida para alcançar sua visão 2025 - 2030, promovendo mudanças sistêmicas, fortalecendo pessoas sobreviventes e aprofundando a colaboração entre regiões e comunidades de fé.





**IR. PATRICIA MURRAY, IBVM**  
Secretária Executiva da UISG



## Mulheres Religiosas à Frente da Missão Talitha Kum

**A**o ler o Relatório Anual de 2024, da Talitha Kum, comecei a refletir sobre o crescimento extraordinário do engajamento de religiosas e leigas na missão contra o tráfico de pessoas, desde dezembro de 1998.

Foi neste mês e ano que Irmã Lea Ackermann, MSOLA, da SOLWODI, falou durante um encontro sobre Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC) em Roma. Suas palavras deram início a um movimento que se espalhou pelo mundo e que hoje conhecemos como Talitha Kum. Esse movimento é conduzido por mulheres religiosas extraordinárias, que impulsionaram seu crescimento e desenvolvimento.

Celebramos o compromisso das coordenadoras internacionais, começando com Ir. Estrella Castalone, FMA (2010 - 2014), que, infelizmente, faleceu em 2018. Ela foi sucedida por Ir. Gabriella Bottani, CMS (2014 - 2022), que já atuava na missão contra o tráfico de

pessoas no Brasil, antes de vir para Roma. Mais recentemente, Ir. Abby Avelino, MM (2022 até o presente), que atuou como coordenadora da Talitha Kum no Japão e depois como coordenadora regional para a Ásia, assumiu esta missão.

Cada uma dessas irmãs trouxe conhecimento, sensibilidade, paixão e compromisso para o crescimento da Talitha Kum. Elas responderam ao apelo do Papa Francisco pela defesa da dignidade humana e no combate ao tráfico de pessoas - um chamado que ecoa as palavras do Papa Leão, que sempre insistiu na atenção especial e na proteção aos membros mais vulneráveis da sociedade.

Houve outras religiosas notáveis cujos esforços foram amplamente reconhecidos: Ir. Eugenia Bonetti, CM, fundadora da *Slaves No More (Não Mais Escravos)*, que encerrou suas



atividades em outubro de 2024, após resgatar e repatriar muitas sobreviventes do tráfico de pessoas; Ir. Bernadette Sangma, FMA (que infelizmente faleceu em 2015), figura-chave na formação de redes de enfrentamento ao tráfico em todo o mundo; Ir. Imelda Poole, IBVM, que atua incansavelmente na eliminação do tráfico humano na Europa, especialmente na Albânia e no Reino Unido; Ir. Laurentina Saharsih, SDP, cujo trabalho com migrantes na Indonésia tem sido altamente eficaz; e, por fim, Ir. Philomena Okwu, DC, que há anos apoia vítimas do tráfico na Nigéria.

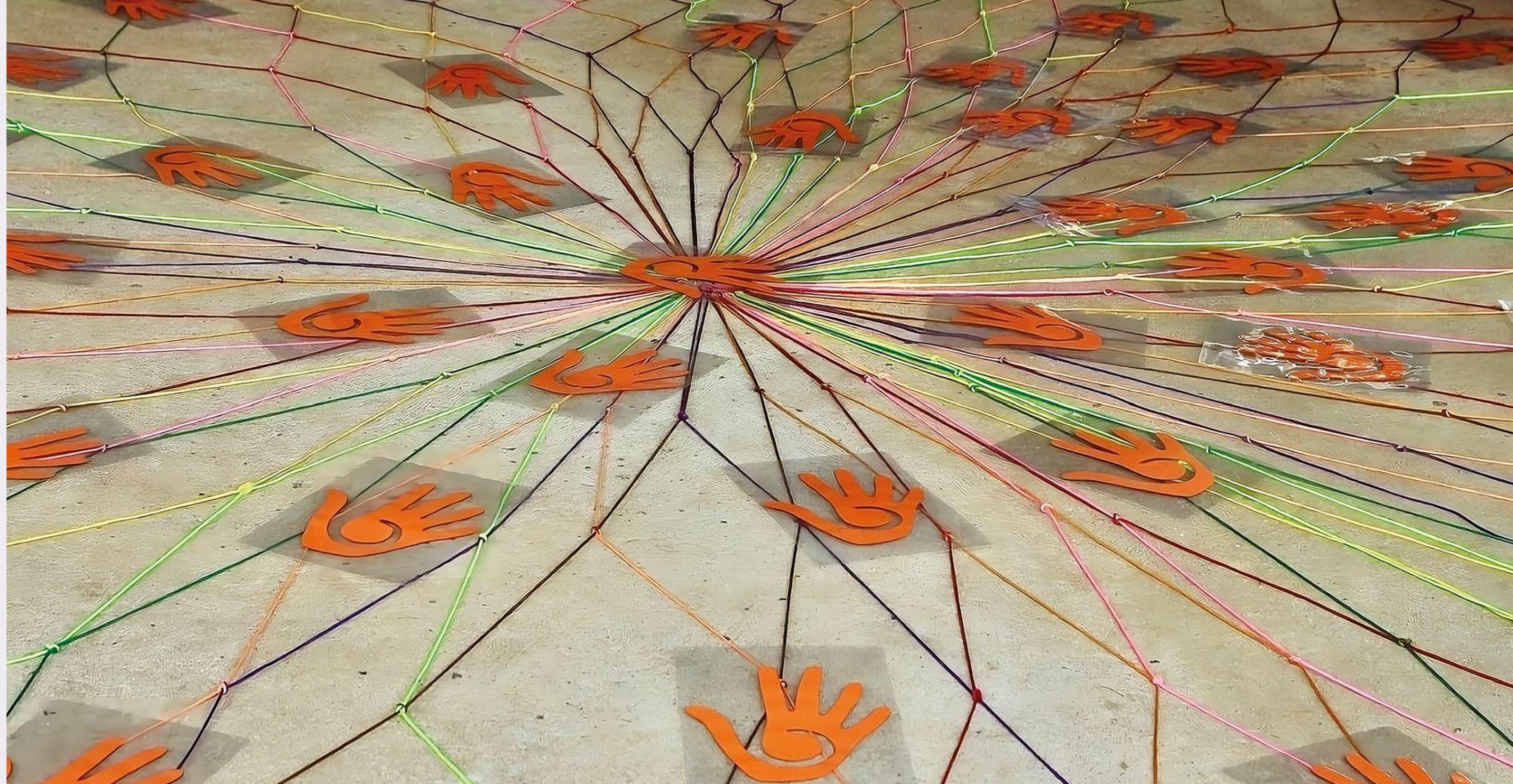
Todos os anos, a UISG, em parceria com a Fundação Arise e a Fundação Conrad N. Hilton concede três prêmios a religiosas líderes de destaque nas categorias de Liderança Servidora, Bem Comum e Dignidade Humana. Em 2024, as premiadas foram: Ir. Anne Victory, HM (EUA); Ir. Gracy Luisa Rodrigues (Índia); e Ir. Marie Claude Naddaf, RGS (Líbano). Em cada cerimônia de premiação, as laureadas representam muitas outras líderes cujo compromisso,

dedicação e coragem resultaram no resgate, repatriação, reabilitação e restauração da dignidade de inúmeras mulheres, homens e crianças.

Com o contínuo florescimento de Talitha Kum, milhares de mulheres e homens consagrados, e um número crescente de leigos e leigas, participam de mais de 60 redes. É, sobretudo, animador observar o crescimento no número de embaixadores

jóvens e o êxito de suas iniciativas criativas para alertar seus colegas sobre os métodos perigosos utilizados por traficantes.

Que todas as redes de Talitha Kum continuem se fortalecendo. E que, neste Ano Jubilar da Esperança, sua missão leve o precioso dom da esperança àqueles que se sentem aprisionados, explorados e abandonados. Que possam revelar a esses irmãos e irmãs o rosto terno de Deus.



# COLABORADORES 17

A União Internacional das Superiores Gerais agradece a todos os parceiros, colaboradores e apoiadores da Talitha Kum Internacional durante o ano de 2024. Juntos, como parceiros na missão, vocês nos ajudam a gerar um impacto duradouro e a promover mudanças significativas.

## Parceiros

Dicastério para o Serviço  
do Desenvolvimento Humano Integral  
Dicastério para a Comunicação da Santa Sé  
Caritas Internationalis  
União Mundial das Organizações  
Femininas Católicas  
Grupo de Trabalho contra o Tráfico  
de Pessoas da Comissão Justiça e Paz (JPIC)  
UISG - USG  
Universidade Pontifícia Gregoriana –  
Departamento de Ciências Sociais  
Universidade Pontifícia da Santa Cruz  
Tangaza University College  
Serviço Jesuíta aos Refugiado

## Colaboradores

Seção Multilateral da Secretaria de Estado  
Embaixadores junto à Santa Sé  
Organização Internacional  
para as Migrações – OIM  
Alto Comissariado das Nações Unidas  
para os Refugiados – ACNUR  
Organização para a Segurança  
e Cooperação na Europa – OSCE  
International Justice Mission – IJM  
Relatora Especial da ONU sobre o tráfico de  
pessoas, especialmente mulheres e crianças  
The Regional Implementation Initiative of  
Preventing and Combating Human Trafficking  
Grupo Santa Marta  
Movimento dos Focolares  
The Clewer Initiative  
Azione Cattolica Italiana – ACI  
Associação Papa João XXIII  
Comunidade de Sant'Egidio  
Associazione Guide e Scouts  
Cattolici Italiani – AGESCI  
Consultores de formação e articulação  
contra o tráfico de pessoas

## Apoiadores – Parceiros na Missão

Fundação Conrad N. Hilton  
Fundo Conrad N. Hilton para as Irmãs  
Fundação Galileo  
Irmãs de Nossa Senhora de Betânia  
Fundo de Solidariedade Global  
Congregação das Irmãs de São José da Paz  
Porticus  
Misean Cara – Apoio Missionário da Irlanda  
Embaixada da Irlanda junto à Santa Sé  
Embaixada do Reino Unido junto à Santa Sé  
Congregações de Irmãs Religiosas  
Doadores online



# ACRÔNIMOS

# 18

**ACRATH** Religiosos Católicos Australianos Contra o Tráfico de Pessoas

**AEHT** Aliança para acabar com o Tráfico de Pessoas

**AMRAT** Movimento Asiático de Religiosas Contra o Tráfico de Pessoas – Talitha Kum Índia

**CATHII** Comitê de Ação Interna e Internacional contra o Tráfico de Pessoas

**CHTEA** Fundo para o Combate ao Tráfico de Pessoas – África Orienta

**CLAR** Confederação Latino Americana de Religiosos

**Con PAHT (Gana)** Pessoas Consagradas Contra o Tráfico de Pessoas

**IDPAAHT** Jornada Mundial de Oração e Reflexão Contra o Tráfico de Pessoas

**IGO** Organização Intergovernamental

**JPIC** Justiça, Paz e Integridade da Criação

**NACTAL** Rede da Nigéria Contra o Tráfico, Abuso e Trabalho Infantil

**NGO** Organização Não - Governamental

**RENATE** Rede Europeia de Religiosos/as Contra o Tráfico e a Exploração

**SATAs** Prêmio às Irmãs contra o Tráfico

**TFW** Trabalhadores Estrangeiros Temporários

**TKGA** Assembleia Geral Talita Kum

**UISG** União Internacional das Superiores Gerais

**UNODC** Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime



# CRÉDITOS E CONTATOS

# 19

© 2025 Talitha Kum – UISG.

Todos os direitos reservados.

Ver o relatório online: [www.talithakum.info](http://www.talithakum.info)

Realizado por **Talitha Kum**

Redatoras

**Ir. Abby Avelino, MM**

**Ir. Yvonne Clemence Bambara, RGS**

**Ir. Carmen Ugarte Garcia, OSR**

**Ir. IsaBelle Couillard, SGM**

**Ir. Adina Balan, CJ**

**Ir. Annette Arnold, RSJ**

**Ir. Paula Kwandao Phonprasertuksa, SPC**

**Ir. Denin Chiriyankandath, JMJ**

**Marion Paparella**

**Emma Pagé**

Agradecemos profundamente à **rede Talitha Kum em todo o mundo** pelo seu grande empenho na criação e gestão da base de dados. A sua contribuição foi fundamental para a realização deste relatório.

Assistência na recolha de dados

**Francesca Mattetti**, Estagiária- John Cabot University

**Mia Latran & Nicole Deady**, Estagiárias- Institute for The International Education of Students

Agradecimentos especiais a **Ir. Bernadette Reis, FSP**

 [/talithakum.uisg/](https://www.facebook.com/talithakum.uisg/)

 [/talithakumrome/](https://www.instagram.com/talithakumrome/)

 [@TalithaKumUISG](https://www.youtube.com/@TalithaKumUISG)

 Entre em contacto com a gente e assine a nossa newsletter em: [talithakum.info/pt/contatos/](http://talithakum.info/pt/contatos/)

 Dê o seu apoio: [donorbox.org/talitha-kum](http://donorbox.org/talitha-kum)

Revisoras

**Ir. Bernadette Reis, FSP (English)**

**Emma Pagé and Marion Paparella,**

**Ir. Rasmata Nadine Ouedraogo, CSC (French)**

**Alessandra Tarquini (Italian)**

**Ir. Milagros Isabel Plaza (Spanish)**

**Ir. Ines Camiran, SSND (Portuguese)**

Coordenação: **Alessandra Tarquini**

Design gráfico: **Marco Soma and Livia Ranzini @4Sigma**

Design web: **Domenico Cosentino @4Sigma**

Foto na página inicial de **Margherita Simionati**

Fotos

**Talitha Kum/UISG**

**Lisa Kristine**

**Asaf Ud Daula/GMPT**

**Margherita Simionati**

**Marco Mastrandrea**

**Stefano Dal Pozzolo / SATA2024**

**Bizzi team and Luigi Lombardo /WE Awards 24**



TALITHA  KUM  
END HUMAN TRAFFICKING



TALITHA KUM 2nd  
GENERAL ASSEMBLY  
**15th Anniversary**  
**JOURNEYING TOGETHER  
TO END HUMAN TRAFFICKING:**  
Compassion in Action for Transformation  
May 18th to May 24th, 2024

TALITHA  KUM  
END HUMAN TRAFFICKING

 **UNIÃO INTERNACIONAL  
DAS SUPERIORES GERAIS**